



Anno XVI N. — 17

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1915

REVISTA DA SEMANA

UM LIVRO NOTAVEL COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades que
permitem alcançar
exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de
mediocre e miseravel se tornará facil, interes-
sante e elevada. Serás um homem superior e
conseguirás a fortuna. Serás querido e res-
peitado

Um volume de 226 paginas
custa apenas 2\$000 réis

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"

110 — Avenida Rio Branco — 112

O CONCURSO

DO

Collar de Brilhantes

do valor de quatro contos de réis

Este concurso obedece ao proposito de facilitar a aquisição da lindissima e preciosa joia a qualquer leitor da "*Revista da Semana*" sem esforço e trabalho. Para attingir esse objectivo, a "*Revista da Semana*" simplificou as condições do concurso de tal modo que todos os seus leitores podem concorrer á posse do

COLLAR DE BRILHANTES

Para se ficar habilitado a possuir a joia, que se encontra em exposição na Joalheria Isidoro Marx, na rua do Ouvidor e de que no verso desta pagina damos a reproducção em nitida gravura, bastará adquirir a "*Revista da Semana*" e colleccionar o coupon do Concurso, que nesta pagina se encontra.

O rico collar typo RIVIERE, que serve tambem para ser usado em duas lindas pulseiras, é composto de 123 brilhantes e montado em platina.

A cada série de 12 coupons, apenas 12 coupons, corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas collecções de 12 coupons elles tragam ou enviem á redacção da "*Revista da Semana*".

AVISO IMPORTANTE

O Coupon sempre igual será publicado até o fim de Agosto.

Prevenimos tambem os nossos estimaveis assignantes e leitores de que oгу podemos acceitar por enquanto as collecções.

Este interessante Concurso será encerrado em Agosto, procedendo-se immediatamente ao sorteio.

Logo que se conclua a publicação dos referidos coupons receberemos então as collecções e marcaremos sem demora o dia do sorteio.

Os Coupons devem vir collados n'uma folha de papel trazendo escripto o nome e a morada do colleccionador.

Como os nossos leitores vêem é muito simples concorrer ao sorteio do

MAGNIFICO E PRECIOSO COLLAR

Organizado com 123 brilhantes purissimos



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter o rico collar de brilhantes.



O Concurso do Collar de Brilhantes—O collar de brilhantes, offerecido pela "Revista da Semana" aos seus leitores e que acha exposto na Joalheria Isidoro Marx, á rua do Ouvidor



Casa Ratto
—Ponto le
jour em to-
dos os tecidos e por to-
do o preço,
festonné a
machina.

Bordados, plissés, botões e artigos
proprios para costureiras. Gonçal-
ves Dias n. 57, sobrado.

Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40 Rua da Assembléa 40

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco,

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE SABBADO 5 DE JUNHO

A'S 3 HORAS DA TARDE

50:000\$000

Inteiros 4\$000

Quintos a 800 rs.

Agentes Geraes : Nazareth & C. — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817, Teleg. LUSVEL



GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER. LAAN.

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias



O MUNDO CHIC SO' FUMA "VANILLE"

Pequeno Anuncio e Informações Úteis



Molestias das creanças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clinica exclusivamente de creanças. — Cons.: rua da Assembléa 43, ás 4 horas. Teleph. 5, villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Molestias das creanças. — DR. CAMPOS DA PAZ. M. V. — Especialista em molestias das creanças. Cons.: rua da Lapa, 18 (tel. central. 2250.) Res.: rua Toneleros, 190. Copacabana.

Doenças das creanças e Orthopedia — DR. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedrático da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa, 73, ás 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 647. Villa.

Doenças de creanças — Dr. Ademaro de Lamare — Assistente de cirurgia do Hospital de Creanças. Operações em geral. Especialmente cirurgia infantil e orthopedia. Consultorio: rua do Hospício 79, da 112 ás 4 horas, todos os dias. Residencia: V. da Patria 220, telephone 328 S.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. Annibal Faller. — Clinica medica. — Cons.: rua da Assembléa, 83, (das 3 ás 5) — Res.: Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Oliveira Botelho — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, — 91 Botafogo.

Dr. Ernesto Alves — clinica medica. Consultorio, Rua da Assembléa, 83, 3 ás 4. Residencia, Rua dos Bandeirantes, 23. Telph. 2.242, Villa.

Dr. Henrique Duque — Consultorio, rua da Assembléa, 83; residencia, Avenida Gomes Freire, 114.

Doenças da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Cura garantida e rapida do ozena — Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde.

Doenças do aparelho digestivo e da nutrição: obesidade, diabetes, reumatismo, asthma etc., raios X — Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista — Professor livre da Faculdade de Medicina. — Exames pelos raios X. — Rua S. José, 39, de 2 ás 4 h.

Dr. Fernando Magalhães — Professor da Faculdade de Medicina. Molestias de senhoras, applicações de mesothorium no tratamento do cancro. — Gonçalves Dias, 33, ás 3 horas.

Clinica de vias urinarias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Dr. Belmiro Valverde. — Laureado pela Academia Nacional de Medicina. Tratamento da lepra, syphilis, molestias venereas e cura rapida da blenorragia. Cons. Avenida Rio Branco 144, das 2 ás 5. Teleph. 2866 central. Res.: Dias da Cruz, 162, Teleph 15,44 villa.

Clinica medica-Curas pelo "Radio" — O Dr. Eduardo de Magalhães, Doenças da pelle, estomago, pulmão e nervosas. Tratamento especial das ulc. cancerosas, arthritismo, doenças rebeldes da pelle e mucosas, (eczemas, noevus, cicatrizes viciosas por queimaduras, epitelomas, espinhas (acné), verrugas, urethrite e arthrites blenorragicas etc. nevralgias, reumatismo, dyspepsia neurasthenia; asthma, e fraqueza pulmonar; syphilis (606 e 914) e morphéa. Cons. e app. do Radium, ás hs., 14 á rua 7 de Setembro, 135.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — DR. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras. Vias urinarias, partos, operações, tumores do ventre e dos seios — DR. DOMINGUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda 11, ás 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire 152. Telephone n. 5872 — Central.

Vias urinarias e hydrocele — Dr. Crissiuma, Pal — Prof. da Fac. Cirurg. da Mis., regressou da Europa. Vias urinarias. Molestias do app. genit. do homem. Cura radical da hydrocele sem operação cortante, dôr ou inflamação que impeça o doente de trabalhar. Cons.: Rua Rodrigo Silva, 7, de 1 ás 4, ás segundas, quartas e sexta-feiras.

Partos e Operações — Dr. Gurgel do Amaral. — Operador-parteiro. Res.: rua Candido Benicio, 58 C, Jacarépaguá. Cons.: Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

ESTABILE, BASTOS & C.

DROGUISTAS IMPORTADORES

Rua Sete de Setembro, 99

(Entre Avenida Rio Branco e Gonçalves Dias)

Caprichoso serviço de Pharmacia

Preços reduzidos

TELEPHONE 2421 CENTRAL

Dr. Augusto Paulino — Prof. d. Faculdade. Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorrhoides. — Rua da Alfandega 158, sob das 2 ás 4.

Dr. Carlos Velga — Operador, cirurgião do Hospital da Misericordia, Especialidade: Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua da Carioca, 8, de 1 ás 4 horas. Telephone Central, 5143. Residencia, Senador Dantas, 79.

Estreitamento da Urethra, hydrocele, doenças da prostata e do utero — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7. Terças, quintas e sabbados, ás 14 horas.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. Henrique Roxo. Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Con.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul, 824.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias copriaculo urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio: Rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas.

Ouvidos, nariz, garganta, bronchoesophagoscopia — Dr. Castello Branco. — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris. — Assembléa, 34, das 3 ás 6.

Gabinete Electro Dentario do Dr. Manoel Portocarrero. — Especialidade em aparelhos de pressão ou justaposição, pivots, corôas de ouro, trabalhos de encrustação e extracções de dentes sem dôr. — Modicidade nos preços. Pagamento parcellados. Rua da Quitanda, 33 (antigo 27).

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica de hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e consultorio, rua Sete de Setembro n. 186, sobrado das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1593, Central. Consultas gratis.

Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Alfredo de Azevedo com longa pratica tem o seu consultorio montado com todos os aparelhos electricos adequados a sua especialidade — Tratamento garantido da ozena, fetido do nariz, cura rapida — Zumbido dos ouvidos — Tratamento pela massagem vibratoria — Rua Carioca, 8, das 12 ás 3 horas.

Central Instituto e Laboratorio Ehrlich — Tratamento pela sero-vaccina-radium-therapia. Laboratorio de analyses. Director geral, Dr. Anyisio de Sá, rua São José, 120 (entre Avenida e largo da Carioca).



CASPA

E

MANIFESTAÇÕES DIVERSAS

DA

PELE

SR. OLIVEIRA JUNIOR

Tenho usado e aconse-
lhado o vosso preparado

Sabão Aristolino

com resultados tão vanta-
josos, que o julgo indispen-
savel em casa de qualquer
familia.

Rio, 12 de Abril de 1906.
— **Dr. João de S. Gomes
Netto.**

A VENDA EM QUALQUER PARTE



Mais provas da efficacia de um depurativo

Erupção Darthrosa em todo o corpo

Octavia e Julieta.

Julieta de Sampaio Mayrink, professora pu-
blica da cidade de S. João da Barra (Estado do
Rio de Janeiro):

Attesto que minhas filhinhas Octavia e
Julieta, com tres e cinco annos de idade, se acha-
vam soffrendo de uma *erupção* bem exquisita
em todo o corpo, rosto enfiltrado, tomando
a *erupção* um character feio e assustador, as feri-
das de côr preta e feias cascas, etc. Appliquei o
miraculoso *Licor Depurativo de Tayuyá* de Oli-
veira, Filho & Baptista, e em oito dias tive a
satisfação de ver minhas filhinhas perfeitamente
boas de tão incommodo mal, ficando ellas sem
o menor signal ou cicatrizes quer no rosto, quer
no corpo; tudo isto aconteceu sem sujeitarem-se
a grande dieta. O que juro se preciso fôr.

S. João da Barra, 20—7—1890.

Julieta Sampaio Mayrink.

S. João da Barra no Rio de Janeiro, 20 de
Março de 1890.

Reconheço a assignatura supra. Em fé da
verdade.

Ricardo Leão Belfort Sabino.

**A venda: OURIVES, 88
RIO DE JANEIRO**

Pequeno Anúncio e Informação Útil

RESTAURANTES

Café e Restaurante Delícia — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Águas minerais, etc. Asseio e commodidade nos preços. — *Oliveira & Pontes*. — Rua 7 de Setembro, 44. — Telephone 1.945. Central.

Rotisserie Americaine — Menu especial para jantar. Gonçalves Dias, 52—Telephone 400. Central.

Cascata—Café e Restaurant — O maior estabelecimento no seu genero da America do Sul — Almoços e jantares especiaes—Café superior — Bebidas de primeira qualidade.—S. F. Teixeira — 66, rua do Ouvidor, 68 — Telephone, 103, Norte.

Restaurant Jemy — Cozinha de 1ª ordem. — Bebidas de todas as qualidades. — Candido J. da Cunha. — Rua Marquez de Abrantes, 2. — Telephone 733. Sul.

Restaurant Paris—Cozinha de 1ª ordem.—Serviço com perfeição —Especialidade em vinhos finos —Telephone 1.996 Central—Rua Uruguayana, 41.

Café e Restaurante A Flor do Minho—Antigo Montanha— Especialidade em Petisqueiras á Portuguesa, Peixes, ostras e vinhos das melhores marcas.—J. Torres.—Rua Theophilo Ottoni, 118, esquina da rua dos Ourives. Telephone 4212-Norte. - Preços inegualaveis, commodidade e asseio.

Restaurante Commercio—On-de se come melhor e mais barato, o mais economico do Rio, magnifico serviço de refeições a 1\$200. Caldo verde todos os dias. Vinhos de meza verdadeiros, cervejas, aguas minerais, licores e bebidas finas de todas as qualidades a preços communs. Menu sempre variado. Rua da Assembléa, 23. Telephone Central, 257.

"FLORA"

Tinge os cabellos e destroe a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

RIO

A SEMANA

Domingo	6	Junho
Segunda.	7	
Terça	8	
Quarta...	9	
Quinta...	10	
Sexta	11	Quarto minguante
Sabbado.	12	

HORA BRASILEIRA

Conforme a hora legal adoptada em 1 de Janeiro de 1914)

Quando na cidade do Rio de Janeiro são 12 horas ou meio-dia em ponto é também meio-dia em todos os pontos do Brazil, com excepção de Manáos e Cuyabá onde são 11 horas; Cruzeiro do Sul e Rio Branco onde são 10 horas. A hora de qualquer Estado é regulada pela da respectiva Capital.

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central 580
Estação Norte — Norte 581.
" Sul — Sul 420.
" Este — Norte 583.
" Oeste — Villa 684.
" Noroeste — Villa 585
" Sudoeste — Sul 86.

Assistencia Municipal — Central 255.

POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.
Chefe de Policia — Central 2.281.
1ª Delegacia Auxiliar — C. 2.302.
2ª " " — C. 2.303
3ª " " — C. 2.304

POLICIA MILITAR

Quartel General — Central 4.820.
(Mesa de ligações para todas as dependencias)

PREFEITURA

Portaria — N. 249.

LIGHT AND POWER

Reclamações por falta de corrente — Central 4.200.

Revista da Semana — Central 79

AVISO IMPORTANTE

Para evitar a repetição de burlas de que teem sido victimas pessoas que se nos queixam, por este declara a "Revista da Semana" que só são validos os recibos de assignaturas emanados directamente da sua administração.



— E seu marido, minha senhora, sempre bem ?

— Perfeitamente. Ha seis mezes que anda viajando ; mas eu obriguei-o a escrever-me de todas as terras por onde passa.

— Muito folgo de ouvir isso. Vejo que depois de tres annos de casada, conserva o mesmo enthusiasmo dos primeiros dias.

— E' porque faço collecção de sellos.

Casas a Prestações

CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA

Agora mesmo
Peçam prospectos

Companhia "O PREDIO" — R.12
Sachet n. 8. Sobrado

THEATROS

Municipal — fechado.

Lyrico — fechado.

Phenix — fechado.

S. Pedro — "Enguiçou"

Republica — "Concertos symphonicos"

Trianon — "O Chapeu do Cunha"

Pathé — "Delicioso Casamento"

Apollo — "O Lambary"

Recreio — "O Casamento da Menina Beulemans"

S. José — "Fechado"

Carlos Gomes — "Quarto Separado".



O que é Lavolina ?



E'
o sabão
oxigenico
em pó
que lava e
desinfecta
a roupa
em
1½ hora



Fabricantes : CASTRO LYRA & C.^a—Rua Senador Pompeu 19—Rio de Janeiro

Remettem-se amostras gratis a quem enviar 300 réis em sellos do Correio

ONDULINA

de F. LOPEZ. Producto moderno, finamente perfumado, para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos; o' melhor de todos os tonicos. *Unico que cura a caspa e a queda dos cabellos em 3 dias*, dá aos cabellos—brilho, belleza e vigor, tornando-os abundantes e bonitos.

Loção de Venus

de F. LOPEZ. O mais fino e delicado de todos os productos para aformosear a cutis, dá uma brancura ideal, instantaneamente, cura espinhas, sardas, cravos e pannos do rosto; tornando a cutis fina, alva e avelludada. Producto preferido pela Elite Carioca e Paulista.

Depilatorio Lopez

Faz desaparecer instantaneamente o cabelo, pello ou pennugem do rosto ou de qualquer parte do corpo (evitar emitações; exigir o legitimo de F. LOPEZ).

Loção Oriental

de F. LOPEZ. Faz desaparecer as rugas e pés de gallinha tornando a cutis fina, lisa e delicada; em loções sobre os *Seios*, fortifica-os e endurece-os quando cahidos por doença, amamentações ou outra qualquer causa; é o *melhor mamigeno externo*.

Flor de Belleza

de F. LOPEZ. Producto similar á Loção de Venus, porém de cor rosada, dá á pelle instantaneamente uma cor alvi-rosa encantadora.

Vendem-se nas Perfumarias Bazin, Cirio, Nunes, Garrafa Grande, Lopes, e nas Pharmacias e Drogarias.

Laboratorio : F. LOPEZ

RUA PAULO DE FRONTIN 47 e 49—Rio de Janeiro

Productos de Belleza



de F. LOPEZ

Premiados em diversas Exposições

NA PROXIMA SEMANA DE SEGUNDA A SABBADO
GRANDIOSAS EXPOSIÇÕES

DE
ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS
10 GRANDES VITRI- QUANTIDADE, SORTI-
NES repletas das mais MENTO E PRE-
finas camisas, cor- ÇOS SEM PRECE-
pinhos, com- DENTE
binações, cal- nesta gran-
ças e de capital.
saías.



Preço
Fixo

Na proxima semana

A. 1.º BARATERO

Preço
Fixo

ABRE AS 7 E MEIA

Avenida Rio Branco, 100 -- J. dos Santos Guimarães

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911
Anno XVI — Nº. 17 — Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

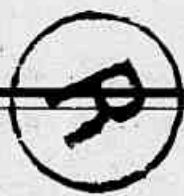
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



No regresso do Chancellor



S. Ex. o Sr. Lauro Muller, Chancellor
do Brasil

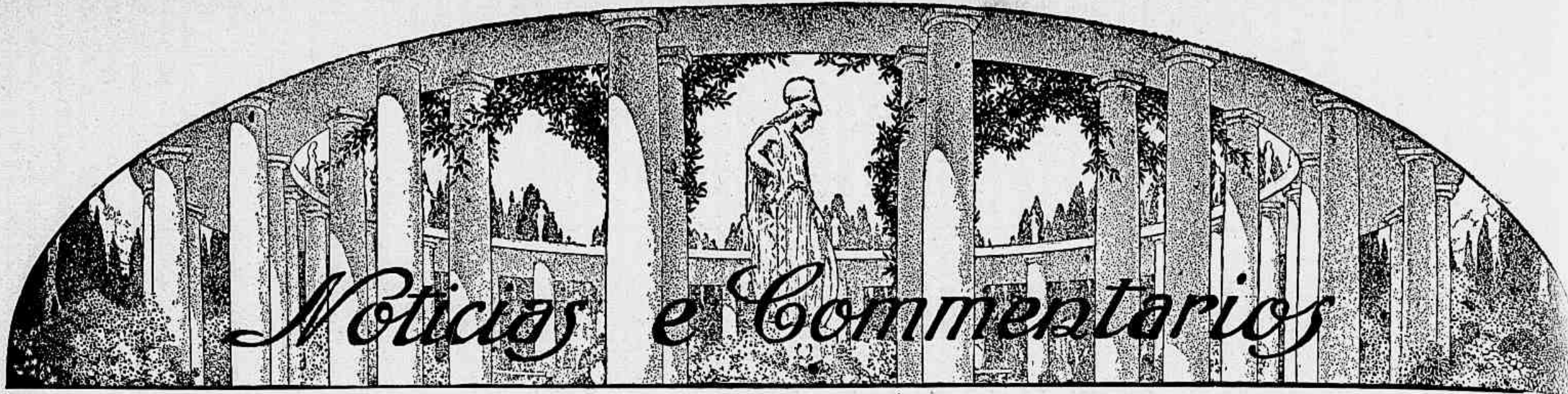
ESTAMOS assistindo a um phenomeno contristador na sociedade brasileira. Referimo-nos ao alheamento em que a quasi totalidade da população do Brasil se conserva do transcendente acontecimento historico a que serviu de palco a capital Argentina, onde os tres chanceleres do Brasil, da Argentina e do Chile assignaram o solemne tratado em que se obrigam a submeter á resolução de uma commissão internacional quaesquer questões entre ellas sobrevindas fora dos convenios de arbitragem já existente, e que a acção diplomatica não tenha, porventura, podido solucionar harmonicamente. As tres grandes nações da America do Sul, no proprio instante em que as nações da Europa se acommettem, inauguram a era da concordia e da paz universaes, dando ao mundo o exemplo fecundo — e porque não diser sublime? — que põe de accordo a honra dos Estados e o bem da Humanidade.

O Brasil parece não ter comprehendido o alcance prodigiosos desse solemne acto de confraternidade, destinado a uma repercussão mundial, e que ficará inscripto na nossa Historia como uma das suas mais gloriosas paginas. Interessa-o mais a conflagração européa, o espectáculo de morticinio, onde espadana o sangue de dez povos. A tragedia fascina-nos, e em confronto com esse quadro grandiosamente horrivel, não falta quem considere a alliança do A. B. C. como um episodio romanesco e insipido. E todavia, na incruenta batalha que

as tres nações americanas acabam de vencer, o Brasil tomou uma parte proeminente, e nenhuma guerra victoriosa traria mais honra e gloria á patria do que a assignatura do illustre e benemerito chancellor nesse tratado de paz.

Confrange os corações vêr que, enquanto os povos chileno e argentino se enthusiasmam, comprehendendo em toda a sua plenitude o facto historico em que se réalisa o maior sonho da nossa especie, o Brasil se obstina em desperdiçar os seus sentimentos na anciosa e facciosa paixão com que segue o desenrolar da tragedia da Europa.

A *Revista da Semana* saúda, no seu regresso do Prata o eminente emissario do Brasil pacifico, que tão digna e elevadamente representou a Patria com a sua superior intelligencia, a sua sobria e limpida eloquencia, a distincta correcção das suas maneiras e a affabilidade captivante do seu trato.



Noticias e Commentarios

Um francez que se occulta sob o pseudonymo cavalheiresco e gasção de Claude de Bergerac e que, como o seu irmão primogenito, tem por divisa a gentileza, mandanos a seguinte declaração de amor pelo Rio, que, como as de Cyrano a Roxane, provem de um coração que se abriga no mysterio.

LA SÉDUISANTE VILLE

Pour les Brésiliens.

Pardonnez-moi que je vous cache mon nom. Il'y a toujours une beauté réelle dans la modestie, quoi qu'on dise et je ne pouvais pas écrire, sans contrainte, ce que je pense de vous et de votre ville magnifique si un soupçon me venait de vous laisser croire que je voulais mériter des éloges au lieu de vous en faire.

La première fois que je suis venu jusqu'à Rio, et il'y a bien des années déjà, cette ville n'était qu'une ébauche de ce qu'elle est aujourd'hui et où se devinait déjà un fou désir de transformation.

Les maisons coloniales tombaient par terre et le travail gigantesque des ouvriers se faisait sentir partout, les rues étroites et tortueuses commençaient à disparaître.

Mais je suis parti...

Pendant mon absence je me souvenais toujours de Rio sans jamais ésserer (je vous le dis de tout mon cœur) rencontrer, maintenant, cette ville que mes yeux ne se lassent pas de voir.

Heureusement je la connais à present das tous les sens et j'en ai vu toutes ses beautés; et dans la grandeur croissante de cette ville que s'empare des collines gracieuses et que s'élargit toujours, j'ai la sensation d'être au milieu de la jeunesse et de la force, deux choses que mon âme, vieille de quarante ans, a le besoin de sentir autour d'elle.

La nuit, quand votre ville, pleine de lumière, tout près de la mer d'un vert sombre, jette dans le ciel lointain sa clarté merveilleuse, alors, il me semble que j'ai sous mon regard ébloui une vision de rêve, la réalisation d'un conte des mille et une nuits, qui me fait songer à ces histoires

qu'on nous raconte autour du feu, où se montrent des villes enchantées, couronnées d'or et de flambeaux...

Comme je partirai demain matin, je veux vous laisser cette lettre qui vous rappellera toujours qu'on peut voir dans votre ville bien plus que la nature et je vous serre les mains, avec plaisir, ces mains qui ont fait si vite une ville si séduisante.

CLAUDE DE BERGERAC.

Rio de Janeiro, le 28 Mai 1915.

HERMES FONTES

QUANTOS conhecem a obra de Hermes Fontes, o juvenil e já consagrado poeta, terão uma surpresa lendo a encantadora poesia consagrada pelo auctor do *Ciclo da Perfeição* ao chapéo feminino. Essa surpresa não resulta da qualidade do verso—que é magistral, e reveladora da virtuosidade prodigiosa e da segurança infallível de technica do admiravel artista—mas da escolha do assumpto, tão alheio ás suas predileções habituaes. A deliciosa poesia é um improviso e foi composta a pedido da *Revista da Semana*, que della faz presente ás suas leitoras, como brinde complementar ao collar de brilhantes...

O SR. EMBAIXADOR DE PORTUGAL FALLA DE CAMILLO CASTELLO BRANCO

PASSOU no dia 1º o anniversario do tragico trespasse do maior escriptor que o romantismo produziu em Portugal: o desventurado auctor do «Amor de Perdição», o Balzac portuguez. Merece especial referencia o facto de se haver associado á commemoração dessa data de lucto para a litteratura das duas nações irmãs, que se expressam no mesmo idioma opulento, S. Ex. o Sr. Embaixador de Portugal, pronunciando uma pequena conferencia sobre a obra do genial romancista, da qual extremou com o mais lucido e superior criterio critico a «Brasileira de Prazins», dando-lhe a preferencia de joia incomparavel entre todo o thesouro legado pelo

mestre castigo da linguagem escripta.

Aquelles que tiveram o praser de ouvir a palavra elegante do Sr. Dr. Duarte Leite puderam apreciar a sua elevada cultura litteraria, em que se desdobra a sua sciencia de mathematico, sem prejuizo dos seus meritos salientes de estadista. A todos os portuguezes, sem distincção de fé politica, deve ser agradavel vêr que Portugal se faz representar officialmente no Brasil, nos postos de maior saliencia, por duas individualidades como o Sr. Duarte Leite e o sr. Alberto d'Oliveira, que são, em contraste com aquelle longinquo panorama demagogico, dous aristocratas da intelligencia.

AMOR TRAGICO

QUE saibamos, ainda nenhum romancista ou dramaturgo, nas combinações incontaveis a que se presta o conflicto do amor e do desespero, da paixão e do ciume, encontrou a scena grandiosamente tragica desenrolada, num dos ultimos dias da semana, em uma casa de «decahidas» á rua do Nuncio.

Uma desgraçada que sentiu acordar o coração dentro da lama em que transformara o corpo... Amou com a allucinação ardente de quem se sente resgatada e purificada... Elle, porém, considerando que seria deshonoroso deixar-se subjugar por aquelle amor de uma polluida, recusa a dadiua daquelle coração talvez virgem... Ella, então, como uma martyr antiga, derrama sobre si uma lampada de alcool a arder... As chamma envolvem a amorosa com a sua tunica incendiaria... Ella, a heroína, que interiormente também arde de amor, deixa-se queimar, fitando o amante... Compadecido e aterrado, elle precipita-se para salvá-la, tentando apagar com as mãos as labaredas... Ella abre os braços para recebê-lo e envolve-o num amplexo de paixão e de chammass, prendendo-o contra o peito...

Não é um final estupendo de romance, digno da imaginação de um D'Annunzio?

Momento

Elegante



Senhora Antonieta Rudge Miller
(Cliché Bevilaqua)

Em todos os tempos o perfume foi amado pelas mulheres, pelos artistas e pelos poetas.

O perfume era, na antiguidade, um attributo divino. Venus, quando nas suas excursões amorosas descia á terra, fazia-se preceder de um tão violento cheiro de rosas que produzia desvarios nos fracos mortaes, habitantes da Grecia. Tão forte e entontecedor era este perfume que Anacreonte o louvou numa ode suave e magnifica: «Erra no ar um tão doce cheiro de rosas que, dir-se-hia, Venus agita os seios, voluptuosamente...»

E Jupiter sempre se manifestava aos homens, precedido de uma nuvem ambrosiana de perfume. Assim, no convivio dos deuses, o perfume adquiriu uma qualidade divina. O oleo com que se sagravam os reis e os heroes era perfumado de sandalo, de nardo, e de hervas aromaticas. As sultanas orientaes banhavam-se em perfumes para que a epiderme ficasse saturada de essencias suaves e voluptuosas.

O perfume é, pois, de origem sagrada. Sempre os homens, quando oravam, entreteciam de perfumes as suas preces. E quando os deuses morreram o perfume ficou exclusivamente pertencendo, quasi como

um seu attributo, á mulher, que é exclusivamente de origem divina.

rara flor da Germania, sagrada entre os barbaros, que só a abandonavam depois de lutas sangrentas.

Muitas vezes, para se conseguir um punhado destas flores exóticas morriam algumas legiões! Mas o general

que as conseguia, quasi sempre, de volta, era feito pro-consul no Oriente. Cesar era generoso, pagava os seus perfumes. Como um imperador do mundo. E tal era a sua loucura pelas essencias orientaes que toda a sua paixão por Actéa vinha do exquisito perfume de nardo e bogarys com que ella se saturava.

Assim em todos os tempos os perfumes tiveram o amor dos artistas. O Sanzio, antes de pintar a sua Fornarina, impregnava de perfume as suas luxuosas roupagens de velludo. Leonardo de Vinci adorava o cheiro das rosas. O duque de Morny banhava-se em essencias de cravos, numa banheira de prata. Wagner só podia escrever depois de derramar, sobre os tecidos de ouro e de púrpura que vestia, frascos inteiros de essencia de rosas.

E aquelle intratável e genial Schopenhauer, todas as noites, sybariticamente, perfumava o leito para poder sonhar com as misérias e as dores do mundo...

Actualmente em Paris o perfume



Senhorinha Rita de S. Felix Somousen gentilissima enteada do Consul Geral do Brasil em Nova York, Sr. N. C. de Martins Pinheiro

Petronio adorava os perfumes, sobretudo o das verbenas e o das violetas. A alma requintada do Arbitro sonhára para o uso de Cesar, numa lisonja esthetica, um perfume subtil, feito de petalas de uma



Em Paris, as verdadeiras elegantes usam, em frascos rendilhados de Lallique, perfumes rarissimos. Elles compõem, com as essencias mais exóticas e caras, misturando-as, um perfume differente para uso proprio.

O perfume deve ser exquisito, differente de todos que os outros usam e sempre o mesmo, de forma que fique fazendo quasi parte de nossa personalidade. O perfume é uma cousa intima e pessoal. Por isso revela sempre uma notavel indiscrição perguntar a outra pessoa o nome do perfume que usa.

O perfume deve ser sempre o mesmo. Wilde tinha sete apaixonadas que usavam sete especies de perfumes diversos, cada qual suggerido nas cores do iris. Com as emoções destes seres diversos, saturados de diversos perfumes, elle compunha a cor perfeita, a sympathia ideal do amor e do prazer. E nunca o artista das Intenções, quiz saber do nome dellas. Denominava-as pelos perfumes como se denominam as flores, mesmo porque o perfume é sempre mais expressivo do que um nome.

PAULO DE GARDENIA.

Noticiario Elegante

A NOSSA CAPA DE HOJE

HONRA-SE a Revista da Semana de publicar na sua capa de hoje o retrato da Senhora Gaby Coelho Netto, a esposa dedicada do eminente romancista, gloria das letras nacionaes, que tão admiravelmente representa o genio da nossa raça na sua exhuberancia, no seu lyrisimo e na sua varonil eloquencia.

FAZEM ANNOS NA PROXIMA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA — O joven escultor Antonio de Souza Pitanga, autor do *Calabar* e da *Saudade*. A gentil mlle. Brites Meira, dilecta filha do dr. Ayque de Meira. Mlle. Alice Rodrigues, filha do coronel Rodopiano Rodrigues. O illustre sr. dr. Fontoura Xavier, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.

Terça-feira — Mlle. Iracema da Silveira Mendonça. O sr. dr. Orlando Bandeira de Carvalho, conceituado clinico nesta capital. Mlle. Margarida Coutinho dos Santos. Mlle. Maria de Lourdes Sá e Silva. O coronel Salustiano Quintanilha. Mlle. Alayde Bonoso, filha do 1º tenente sr. Thiago Bonoso. Mme. Hortencia Guimarães, esposa do dr. Tamboim Guimarães, lente da Escola Normal.

Quarta-feira — O dr. Ataliba Reis. Mlle. Odilia dos Santos Porto. Mlle. Alzira Ennes Ferreira.

Mlle. Elisa da Conceição, filha do commendador Alexandre Conceição.

Quinta-feira — Mme. Aguiar Moreira, digna esposa do sr. dr. Marciano de Aguiar Moreira. O dr. Adelino da Silva Pinto, lente da Escola de Medicina. O sr. dr. Fernando Leão, conhecido advogado no foro desta capital. O sportman Alvaro dos Reis. Mlle. Gracionila de Moura.

Sexta-feira — Mlle. Margarida de Souza Martins. Mlle. Aracy de Carvalho. Mme. Julia Gameiro, esposa do major Pedro Gameiro. Mme. condessa de Frontin, digna esposa do illustre sr. dr. Paulo de Frontin. Mlle. Edine Silveira. O sr. dr. Francisco Bandeira. O sr. consul Alexandre Leal.

Sabbado — Julio Medeiros, nosso collega do *Jornal do Commercio*. O sr. general Alberto Ferreira de Abreu. Mlle. Lucinda Teixeira Lisboa. Mlle. Emilia de Magalhães. O brilhante escriptor portuguez João Luso, nosso collega do *Jornal do Commercio*.

Domingo — O dr. Abel Barreto Pinto. O nosso collega de imprensa Xavier Pinheiro. Mlle. Dulce Rangel, dilecta filha do sr. coronel Francisco Cardoso Rangel. Mme. Eugenia Ferreira dos Santos da Fonseca, esposa do sr. dr. Eugenio da Fonseca. O dr. Fernando Figueiras. Mme. Herminia Gomes Lobato, esposa do dr. Cunha Lobato.

**

AS LUVAS

As luvas de seda clara só são usadas pelo verão, nas praias elegantes. As luvas proprias para a cidade são as de pelle de cão ou de *Suède*. Podem ser brancas, com frisos pretos, o que é sobremodo distincto.

**

E' tambem muito elegante usar *smoking* com luvas *gris-perle*, com frisos pretos. Os *smokings* actualmente têm bolsos ao lado e ao peito, onde se deve collocar o lenço branco e são cintados.

**

NUMA recepção, o cavalheiro póde conservar-se de luvas no salão, como fez Maurice Rostand, gravemente, com um ar de superioridade commedida e discreta.

**

As festas elegantes da estação continuam a ser os concertos. Ainda esta semana tivemos dois. E ambos excellentes. O primeiro,

O Sr. Ministro Adalberto da Guerra-Duval cujo anniversario passou na segunda-feira

é objecto e manifestação de alta e fina elegancia.

«E' possivel encontrar uma parisiense sem jantar, affirmava Paul de Kock, mas nunca a veremos sem estar perfumada».

D'Annunzio, hoje em dia, fabrica para os seus intimos, uma agua maravilhosa, de um extraordinario perfume suavissimo que, até agora, só foi usada e conhecida pela Borelli.



Senhoras Antonieta Rudger Miller e Brazilina Bormann e Senhoritas Izabel de Verney Campello e Paulina de Ambrozio, as quatro notáveis artistas que no dia 3 realizaram no salão da Associação dos Empregados no Commercio, com extraordinario successo, o primeiro da série dos seus seis concertos.

do notavel barytono brasileiro Corbiniano Villaça, foi uma excelente festa de arte fina, proporcionada ao set carioca, realizando-se na Associação dos Empregados do Commercio.

O salão nobre da distincta Associação apresentava o aspecto brilhante de suas grandes noites de elegancia, vendo-se na assistencia os nomes mais brilhantes no mundanismo carioca.

OUTRO concerto foi o da distincta pianista mlle. Julietta Gomes, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, com o concurso de varios artistas brasileiros.

CONSORCIAM-SE hoje Mlle. Sá Vianna, filha do juriconsulto dr. Sá Vianna com o dr. Mario de Vasconcellos.

REVESTIU-SE do maior encanto a primeira recepção de inverno do *Automovel Club do Brasil*. O poeta Hermes Fontes disse versos, sendo servido o chá em seguida, na terrasse do aristocratico club.

NA fina assistencia notamos a presença das seguintes pessoas: mme. Rocha Fragoso, mlle. Ju-

lieta e Lavinia Rocha Fragoso, mles. Helena e Candida Ramos, mles. Lacombe, Laura e Mabel Luiza Bandeira, An-nita Barbosa e Brites Mendes, mme. Abilio Vianna, mlle. Odette Moura, mme. Samuel Silva, mles. Olga, Elisa Vianna, mles. Adalinda Dias, Maria Moura, Maria Olympia, Regina e Alice Silva e mme. Serzedello Mendes.

CONTINUA melhorando da grave enfermidade que o acommetteu o sr. Senador Antonio Azeredo. Ao palacete da Praia de Botafogo tem afluído innumeradas pessoas de representação social e politica, que desde o primeiro dia tem seguido com affectuoso interesse a marcha da dença do eminente homem publico.

FOI brilhantissima a «soirée» que, por motivo do anniversario do sr. Ministro Aldaberto Guerra Duval, offereceram, ás pessoas das suas selectas relações, no seu artistico palacete da rua Barão de Itamby, o Sr. e a Sra. Fernando Guerra Duval.

VEU o Rio, durante pouco mais de um anno, um restaurante *chic*, que sem desprimôr para a

elegancia carioca, podia comparar-se em scenario e installação ás boas salas de restaurante da Europa.

Era o restaurante do *Assyrio*, onde se encontravam com frequencia homens de casaca e senhoras em *decolleté*. No *Assyrio* se realizaram alguns banquetes e festas memoraveis, como a *tea-party* offerecida pelo Embaixador dos Estados Unidos, os agapes de homenagem a artistas e a politicos em evidencia, os *reveillons* de fim de anno e do natal, os chás-conferencias, os chás-tango, e outras especies não menos *modern-style* de chás, que fizeram successo. O *Assyrio* experimentou até o genero *cabaret*: um *cabaret* para gente fina, que procurava convencer-se de que estava em Paris sem abandonar o Rio. Mas tudo foi inutil. O *Assyrio* fechou; o *Assyrio* falliu. E ninguém repara na significação desse insuccesso, quando é bem evidente que a fallencia do restaurante do Municipal foi a fallencia ruidosa do *chic* carioca.

REALISA-SE hoje o casamento do sr. Deputado dr. Gustavo Barroso com Mlle. Antonieta Labouriau, gentilissima filha do sr. Paulo Labouriau.

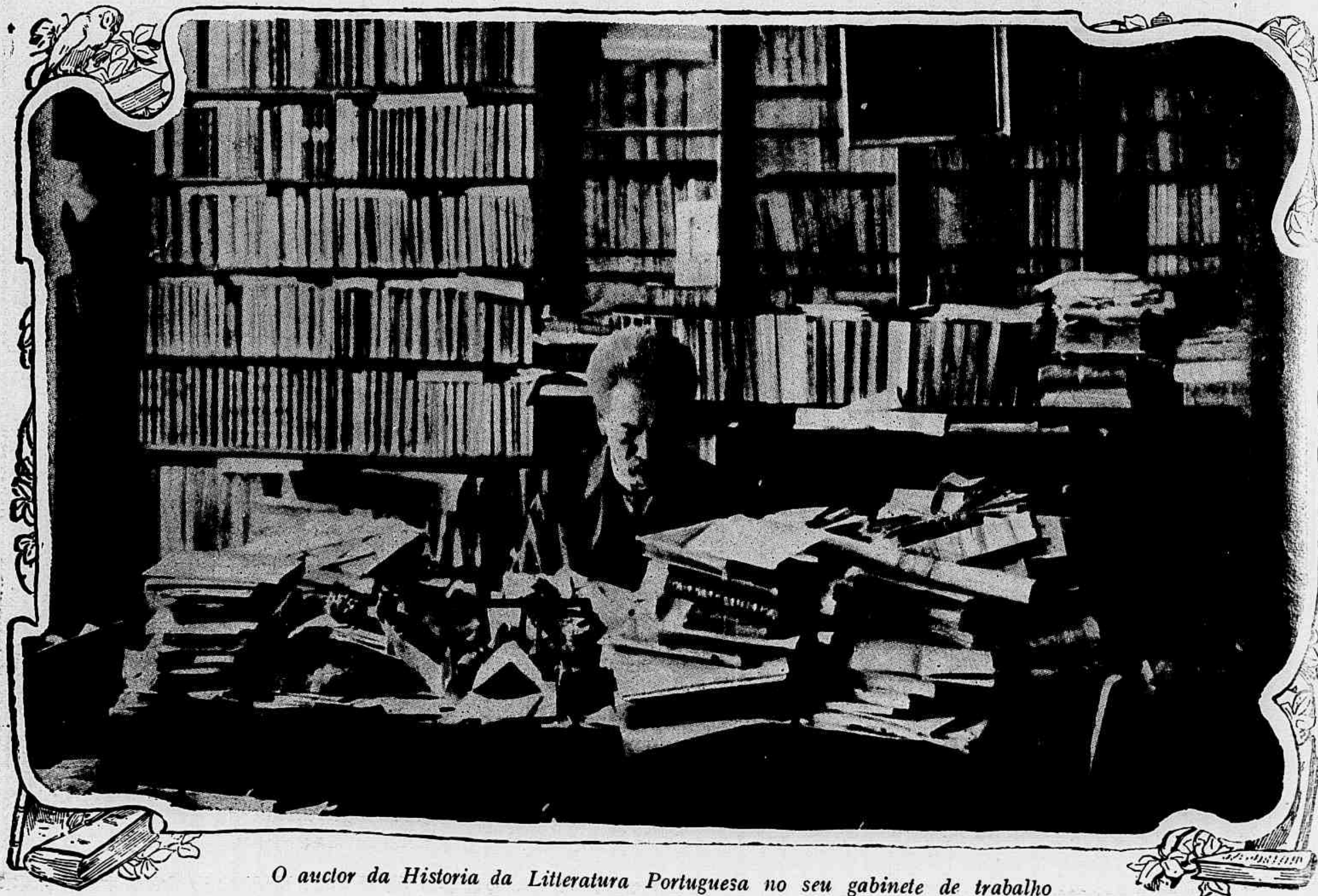
O Novo Presidente da Republica Portuguesa

Um Historiador que entra na Historia

Não foram das menores as surpresas que ao Brasil causaram as noticias successivas da renuncia do sr. dr. Manoel d'Arriaga do cargo de Presidente da Republica e a reconducção do sr. dr. Theophilo Braga, presidente do Governo Provisorio, á suprema magistratura da Republica Portuguesa. Assim como para succeder ao sr. General Pimenta de Castro fôra escolhido o seu mais figadal inimigo, tambem para succeder ao sr. dr. Manoel d'Arriaga se foi buscar o seu mais implacavel biographo. Dir-se-ia que impera na actual politica portuguesa o criterio da represalia. Acresce que o eminente historiador e critico litterario, que hoje exerce as funcções de Chefe de Estado se acha incompatibilisado com os chefes dos partidos Evolucionista e Unionista, e com o proprio Sr. João Chagas, que não pode ter esquecido as asperas e deprimentes referencias que numa entrevista celebre mereceu ao venerando auctor da Historia da Litteratura Portugeza.



O Sr. Dr. Theophilo
Braga no pequeno jar-
dim da sua residencia.



O auctor da Historia da Litteratura Portuguesa no seu gabinete de trabalho



Fanny, filha da Senhora Hilda Teixeira e do Sr. Dr. Alvaro Teixeira

Não é a primeira vez que ouço lamentos como o seu e, entretanto, esses lamentos eu os considero sem fundamento. «Nossos filhos são plantas de estufa, delicadas e anemicas, sem as cores saudáveis das crianças nascidas em outros climas menos abrasadores...»

Este é o seu triste clamor materno, e em volta d'elle, como as variações musicas em volta de um leit-motiv, andam as suas palavras afflictas, invocando-me a alegre criança inglesa: «um lindo ser cor de leite (com algumas gotas de carmim) e de cabecinha dourada, que ninguém ouve chorar...» Como a sua fantasia está delirando! A criança inglesa chora como a criança dos tropicos, e quantas vezes a Mãe brasileira poderia evitar esse choro infantil, que nem sempre exprime dor, mas que, pelo contrario, quasi sempre significa uma contrariedade ou uma exigencia!

Quando a criança, desde os primeiros dias, é submettida a um regimen methodico, invariavel, habituada a dormir no seu berço, a alimentar-se com intervallos certos, a não passear ao collo durante a noite, a não ser embalada, deixará de reclamar impetuosamente com os seus gritos e as suas lagrimas a satisfação caprichosa desses habitos prejudiciaes, e se limitará a chorar... com mais equidade e muito mais moderação.

E' certo que o clima de sua maravilhosa terra é mais favora-

CARTAS DE MÃE A MÃE

vel ao desenvolvimento robusto e veloz dos vegetaes do que ao dessas flores humanas que são as creancinhas. Mas o amor materno, quando se applica em cuidados desvelados e intelligentes, vence todas as difficuldades e não o intimida o calor que anemisa e debilita. Uma boa hygiene é fonte inexgotavel de saude, de força e de belleza.

Apresento-lhe no medalhão que adorna esta pagina a pequenina Fanny. O nome é inglez, mas aquella boquinha em coração,

aquelles olhos pretos e vivos como carbunculos, aquelle tom de perola da pelle não permitem que ninguém se engane. Fanny é brasileira, com toda a graça precoce, toda a vivacidade e todo o encanto envolvente, intelligente e docê da brasileira. E Fanny tem a saude de um desses *babies* que as *nurses* passeiam nos parques verdes de Londres. Fanny é uma pequenina, uma deliciosa obra-prima humana. E' um botão de rosa que falla e ri.

E como podiam deixar de ser lindas as crianças que o tempo transforma nas formosas mulheres que são o mais precioso adorno da sua terra?

Fanny não é, porém, apenas a obra perfeita da natureza. E' tambem a obra da dedicação e da intelligencia maternas. Creio que a mãe de Fanny não trata apenas com beijos e caricias o seu bébé,

mas que lhe dedicou um zelo vigilante e extremoso, perservando-

o das doenças, amparando-lhe a saude, como uma estaca ampara a roseira.

Como pode verificar contemplando esse lindo cherubim que é a pequenina Fanny, o sol não faz mal aos lyrios, quando elles se abrigam á sombra de uma mãe providente.

.....

Crear um filho é uma obra grandiosamente grave... e risonhamente facil. Tudo se resume em regimen. Esse regimen não é arbitrario, mas está ao alcance de todas as mães. O segredo do exito reside na constancia escrupulosa, na execução desse regimen. Sem methodo não se pode ser uma mãe perfeita. Antes de mais nada é indispensavel estabelecer este principio, este dogma: a mãe é insubstituivel. Não conheço nenhuma mulher que dê a guardar ás creadas as suas joias. Comtudo, ha muitas que lhes confiam a guarda dos filhos... A creada tem de ser uma auxiliar, apenas. Não deve a mãe abdicar na servical a iniciativa do seu zelo. Esse zelo materno é um dos aspectos do amor. A alma do amor é a dedicação.

Mais tarde, quando o seu bébé tiver transposto, rosado e gordo, os dez meses, eu lhe descreverei como se obtem a belleza e a saude de Fanny...

S. P.

Rio Elegante

Um aspecto do salão de espera do Cine-Palais, o cinema preferido pela elegancia carioca.



Aspecto da cerimonia religiosa do enlace matrimonial do Sr. Heitor Pereira Pinto Galvão com a distincta e graciosa senhorinha Carmen de Miranda Bastos, filha do Sr. Bernardino Bastos Dias e D. Consuelo de Miranda Bastos. Serviram de testemunhas, no acto civil, o Sr. Dr. Julio de Azurem Furtado e D. Clarice Gabiso Furtado.



Página dos Poetas

JULIETA

O' pallida Julieta! ó Morta veneravel!
Levanta-te da campa e vem, compadecida,
Trazer consolo e goso a esta alma foragida
Nas longinquas regiões da angustia indecifrável!

O' ardente italiana e divinal suicida!
Tu, que inspirar soubeste o amor mais indomavel,
Das palpebras expulsa a morte imponderavel
E escuta a minha queixa eterna e compungida!

Procuro, a cada instante, unir-te nos meus braços
E encontro, em toda a parte, um gesto de agonia
E o echo a repetir meus solitarios passos.

E, em extase, contemplo o feiticeiro giro
Dos meus beijos que vão, chilreando, em romaria,
À terra onde exhalaste o ultimo suspiro!

Porto Alegre 15 maio 915.

Waldemar Vasconcellos

SPLEEN

Dentro da Vida hostil, ardua e infecunda,
que, desgraçadamente, é a vida humana,
alma, qual foi a dôr por menos funda,
que te não lacerou com odio e gana?

Desesperas-te. A angustia, atroz, te inunda
de um desejo infinito de Nirvana.
Bradas, mas presa á communhão jocunda,
morre-te a voz como uma voz profana.

Que te resta no mundo? Dize... Nesta
estúpida existencia transitoria,
alma sem fé e obscura, que te resta?

Somente o que sobra: outros horrores,
na peregrinação perpetua e ingloria
de dôr em dôr, para maiores dôres...

Ildelfonso Falcão.

NOITE DE VERÃO

A Uldarico Cavalcanti.

Fulge o céu tropical, de lado a lado
Incendido de vividos fulgores:
E' como um negro pantanal bordado
De alvos lírios formosos e traidores.

Aspa o seio da terra, inda afogueado
Pelos beijos do sol, requeimadores,
E do arvoredó lúrido e parado
No ar se espalham volupicos olhares.

O homem sente pesar-lhe sobre o dorso
Este ambiente oppressivo da cidade;
Um desanimo infindo abate-o, vence-o...

Pensar, mover-se, que penoso esforço!
E elle se queda, na necessidade
De paz, de soledade e de silencio.

Antonio Salles.

MINHEIRO DE IDEIAS

Anda! Pega da penna! Desentranha
O oiro do teu talento!... Que te importa
A altura inacessivel da montanha,
E todo o anfracto dessa estrada torta?

Has de vencer!... Mas, que tortura estranha
E' a tua!... Que anciedade a alma te córta!
— A penna trémula, a emoção tamanha;
A ideia viva mas a phrase morta!

Lucta, embora!... E se, ao fim de á lucta exposto,
Em grande tédio e desalento farto,
Amargo pranto te inundar o rosto,

Bemdize o pranto que teu rosto inunda,
Que a dôr do artista é como a dôr do parto:
Assim terrivel mas assim fecunda!

Raul Machado

SORRISOS & FRIVOLIDADES



O CHAPÉO NOS THEATROS

Como nenhuma senhora ignora — mesmo porque ha sempre espectadores que se incumbem de o recordar ás que se fazem de esquecidas — o uso do chapéu é prohibido nas platéas dos theatros. E' este um assumpto regulamentado pela policia, que excepcionalmente invadiu neste caso os dominios do adorno feminino. A lei fez o habito, ao contrario do que geralmente acontece, invertendo o aphorismo juridico. Mas a lei, que vigora para todas as salas de espectáculo consideradas de theatro, hesitou em entrar nas salas dos dois cinemas recémtransformados em theatros de declamação: o *Trianon* e o *Pathé*. E os espectadores clamam, protestam, pois que os cocares femininos, as *pleureuses*, as *aigrettes*, as plumas, as flôres, fitas e azas que adornam os chapéus das senhoras lhes interceptam a visão ampla do palco. *Chapeaux bas, Mesdames!*

Os plumitivos da imprensa, que não usam plumas no chapéu, secundam o protesto masculino e convidam as senhoras a apresentarem-se nos minusculos espectáculos desses theatrinhos com o unico toucado dos seus cabellos.

A *Revista da Semana* não concorda com essa exigencia. O publico desses espectáculos por sessões é, na sua maioria, um publico de transeuntes, e seria redusil-o enormemente reclamar que as senhoras, para ouvir um *lever de rideau*, tivessem de depôr os seus chapéus. Mas dá-se ainda caso de que esses theatros não se limitam a dar espectáculos nocturnos. Dão também *matinéas*, e seria grótesco pedir ás senhoras que descessem ás 3 horas da tarde a Avenida na unica *toilette* compativel com a ausencia de chapéu: a *toilette de soirée*. Vigoraria então a lei apenas nos espectáculos nocturnos? Se assim fosse, difficil havia

de ser impôl-a, pois que uma lei subordinada a esse criterio... seria inadmissivel.

O unico remedio que entrevemos é o da modificação das platéas nesses theatros, que carecem de um declive accentuado para desimpedir aos espectadores a visão da scena, obstruida pelos adornos dos chapéus femininos. E' uma questão de carpinteria e não de *toilette*.

Occorre naturalmente perguntar como se justificam reclamações que ainda não se tinham feito ouvir nos espectáculos cinematographicos. A visão do *écran* é egualmente interceptada pelos chapéus das senhoras e o publico, embora incommodado por essa cortina de plumas e flôres, não protestava. Protesta agora, quando o theatro lhe offerece apenas mais do que o *film* a palavra dos actores. E as plumas, com certeza, não impedem que se ouça a sra. Lucilia Peres ou a sra. Emma de Souza.

A *Revista da Semana* arvora-se em advogada do chapéu. Minhas senhoras, resistamos!



UMA ARMADILHA INDECOROSA

ASSIGNADA J. da Costa Pereira, foi entregue na redacção da *Revista da Semana* uma carta em que se lhe notificava a organização de uma comissão de commerciantes, destinada a angariar no alto commercio donativos para a fundação dos «Albergues Nocturnos». A redacção da *Revista da Semana* teve a boa fé — que nestes tempos que correm deve qualificar-se de ingenua — de acreditar na vera-

cidade dessa communicacão, dando-lhe publicidade. De resto, só seria para louvar que alguns homens com influencia e relações no meio commercial se reunissem para prestar o seu concurso pratico á Commissão de illustres senhoras que iniciou o movimento em prol dos «sem abrigo». O sr. Joaquim Villaça de Ramalho Ortigão veio, porém, á redacção da *Revista da Semana* declarar em seu nome individual e em nome dos restantes senhores indicados como fazendo parte dessa pseudo-commissão, que nunca de tal se haviam lembrado, (o que é para lamentar) e que a *Revista da Semana* fôra a victima de uma grosseira mystificação. Ficam avisados os nossos incautos leitores. Aquelles, que, porventura, se achassem dispostos a não negar o seu concurso a essa altruista comissão, não ficarão prejudicados nas suas generosas intenções. A thesoureira da Commissão de Senhoras, que tão abnegadamente trabalha para angariar recursos para a fundação dos Albergues Nocturnos é a senhora Coelho Netto e todos sabem que a distinctissima esposa do grande romancista mora na rua do Roso, para onde podem ser remettidos quaesquer donativos destinados á benemerita obra.



A dar credito ás noticias publicadas na Imprensa, o sr. Christiano de Sousa tem recebido um cento de peças originaes e continua a pedir originaes. Por isso mesmo está representando apenas traducções... Porque o sr. Christiano de Sousa não seguiu a carreira diplomatica, onde tão admiravelmente aproveitaria o seu talento de actor, a sua elegancia de dandy e a sua malicia... de diplomata?

A festa offerecida
ao
Dr. Fernando Magalhães



1 — Aspecto da assistencia ao festival realizado no salão do "Jornal do Commercio" em homenagem ao illustre professor Dr. Fernando Magalhães. 2—Professor Fernando Magalhães tendo a seu lado o Professor Bruno Lobo, o Professor Austregesillo, os Drs. Arnaldo Cavalcanti, Emydio Cabral, Francisco Norbert, Murтинho Guimarães, A. Coutinho e Roseny Silva. 3—Mme. Vera Cavalcanti e Mlles. Carmen Braga, Chiquita Vasconcellos, Mme. Santos Mello, Mlles. Gulnar Bandeira e Elvira Rocha, que tomaram parte no elegante festival.

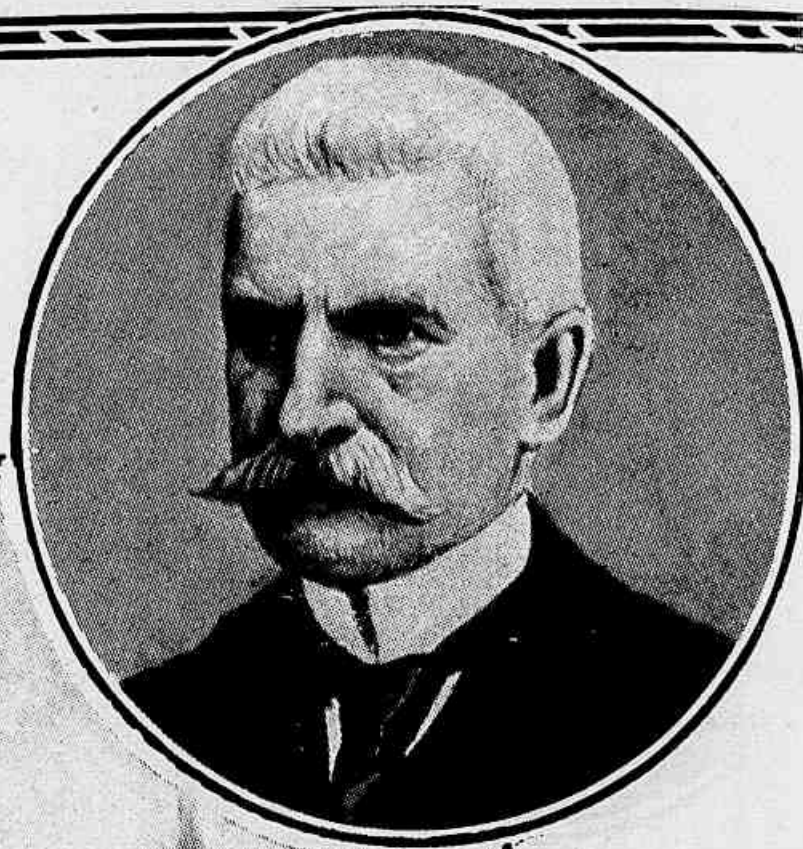




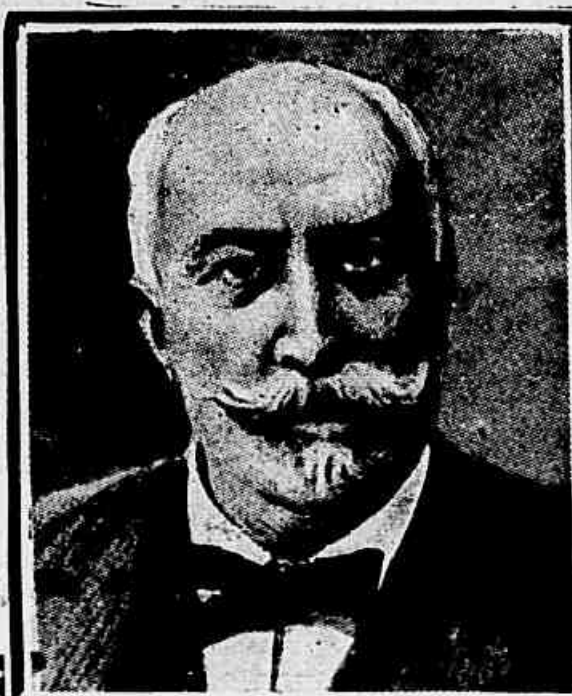
A Europa devastada pela guerra



CERTO, a entrada da nação italiana na guerra, embora tivesse sido prevista nos calculos do Grande Estado Maior Allemão, não pöoe deixar de trazer novos embaraços aos dois Imperios da Europa Central, que vêem augmentados os exercitos adversarios, de uma só vez, como milhão e meio de tropas frescas. Até



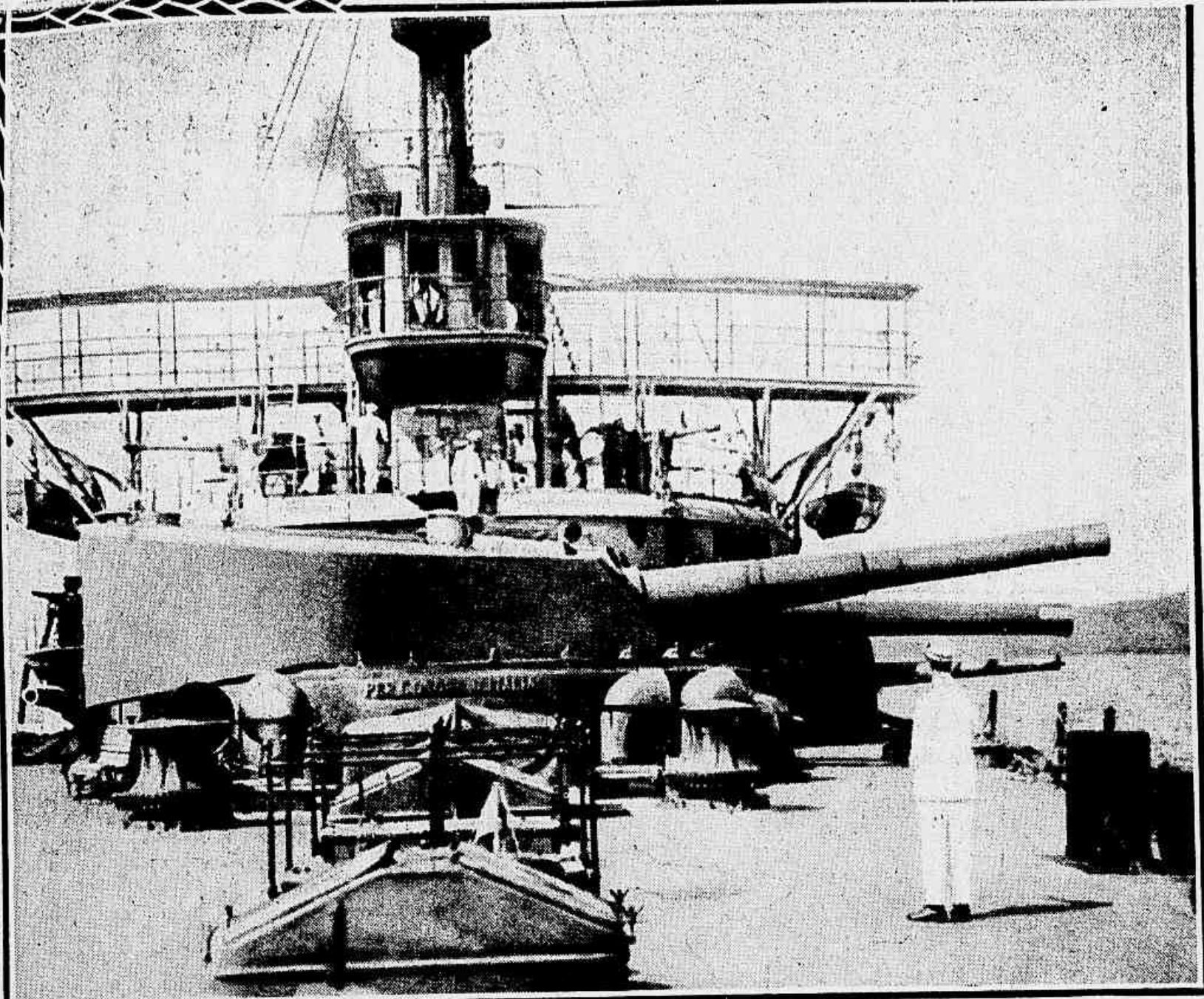
1—O Barão Sonnino, Ministro das Relações Exteriores da Italia. 2 — As forças de cavallaria na Praça da Cathedral, em Milão, impedindo uma manifestação popular em favor da guerra. 3—O chefe do governo italiano Antonio Salandra. 4 — Giolitti, o leader do extincto partido da neutralidade.



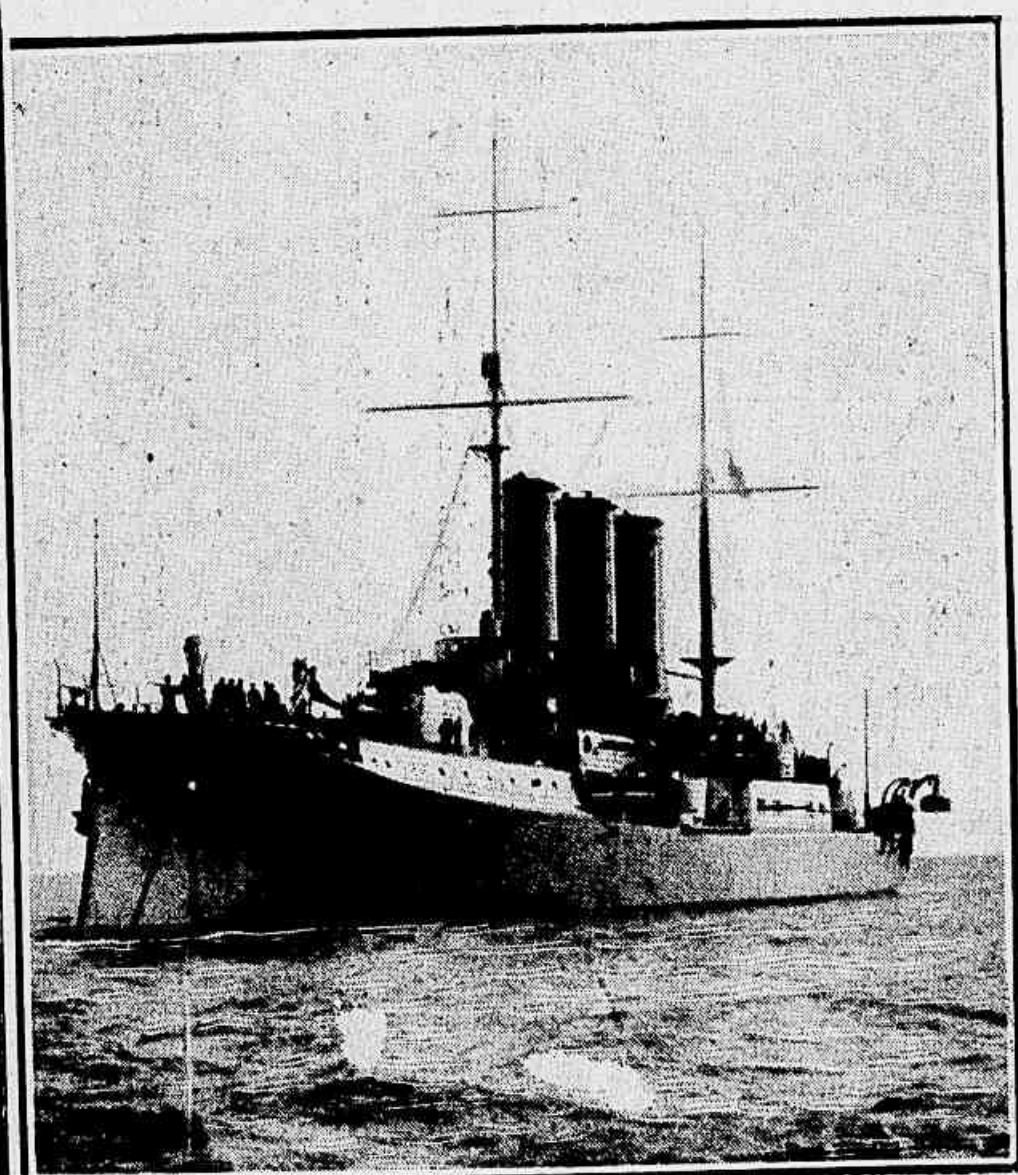
agora, porém, os grandes dispositivos da gigantesca acção em que estão empenhados os exercitos de Guilherme II e de Francisco José não soffreram alteração. Do lado occidental, a pressão anglo-francesa ac-

centua-se, mas as manobras do generalissimo Joffre tendem mais a consolidar a defensiva, em alguns pontos enfraquecida pelos progressos germanicos dos ultimos tempos, do que propriamente a encetar a tão fallada *poussée* dos alliados contra a muralha allemã. Do lado oriental, os russos, se progrediram em alguns raros sectores, recuam ainda por quasi toda a parte sob a pressão austro-allemã, que não affrouxa e que ameaça reduzir a uma simples zona fronteiriça a occupação dos territorios da Gallicia

► Pelo que respeita aos exercitos italianos, os successivos telegrammas officiaes noticiam a penetração facil de algumas regiões do Tyrol e do Trentino. Os soldados do rei Victor Manuel avançam gradualmente, sem encontrarem senão simulacros de resistencia, occupando cidades e villas, fortificando-se em pontos estrategicos em que se apoiarão



O convez e os canhões de torre do "Benedetto Brin"



O "Regina Elena"

os dispositivos das futuras grandes batalhas. A ocupação de villas e pequenas cidades, no caminho de Trieste, ameaça já linhas ferreas de comunicação, cujo dominio representa vantagens consideraveis. Mas a campanha está ainda no seu prologo. Os planos do Estado Maior austriaco ainda se conservam enigmaticos. Ha apenas grandes movimentos de tropas, cujas manobras cautelosamente se occultam e que, em dado momento, entrarão em acção contra o invasor.

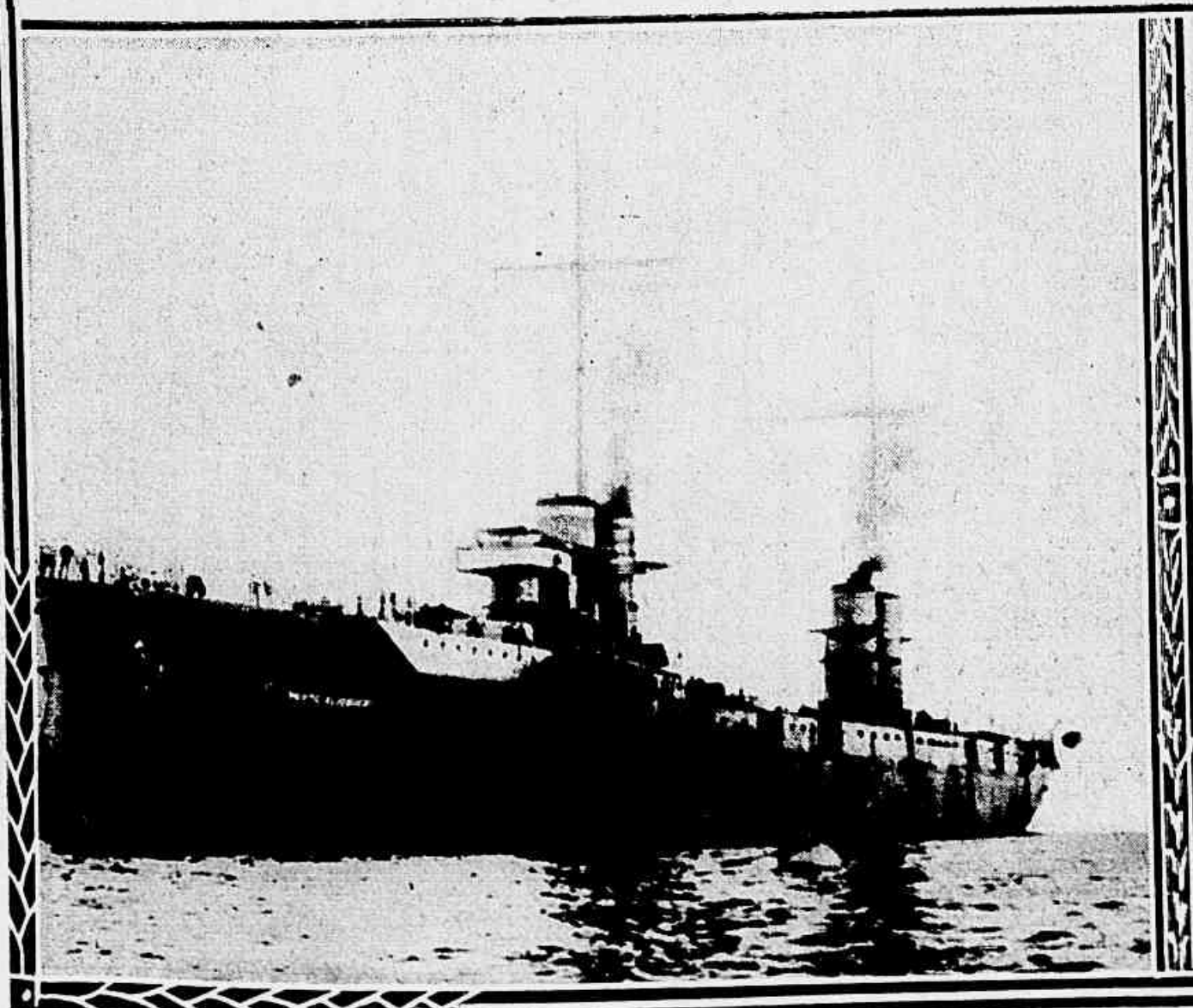
Tudo o que nesta synthese semanal dos acontecimentos dissessemos sobre a marcha das operações recém-inauguradas pouco adiantaria para o calculo ou previsão dos successos que se avizinham. O Estado Maior italiano pratica a escola alemã da offensiva e os exer-

citos do Rei Victor Manuel mostram-nos, pela rapidez das suas manobras, que obedecem a um plano amadurecido em todos os seus pormenores tacticos e estrategicos. Evidentemente, uma offensiva fulminante como está sendo a italiana não se improvisa. As massas de tropas dirigidas pelo general Conde de Cardona estão-se movendo com facilidade e com methodica segurança, demonstrando quanto foram proveitosas á Italia as lições da guerra. Já entrou em acção a grossa artilharia.

Os invasores da Austria estão poderosamente aparelhados e o impeto latino e meridional das tropas achase temperado pela longa convivencia da officialidade com os mestres germanicos da sciencia da guerra.

Aguardemos os resultados dos primeiros grandes recontros, que não deverão fazer-se esperar, para avaliarmos da importancia dos effectivos oppostos pela Austria á sua antiga alliada e conhecermos o character que os adversarios vão imprimir a este primeiro periodo da nova campanha.

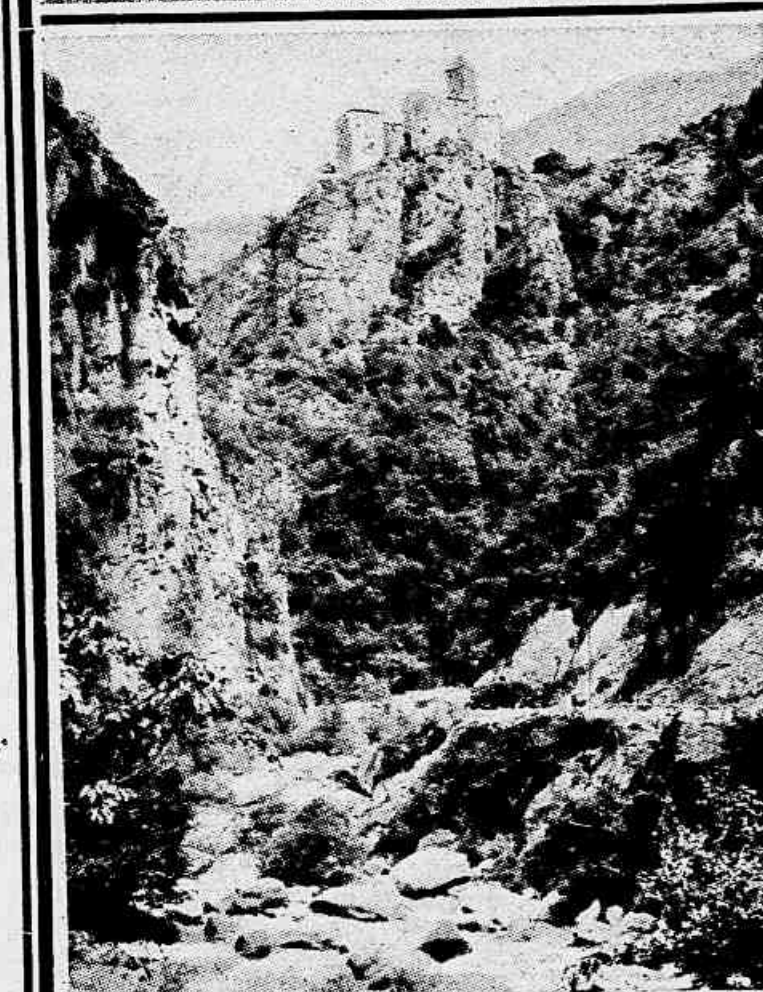
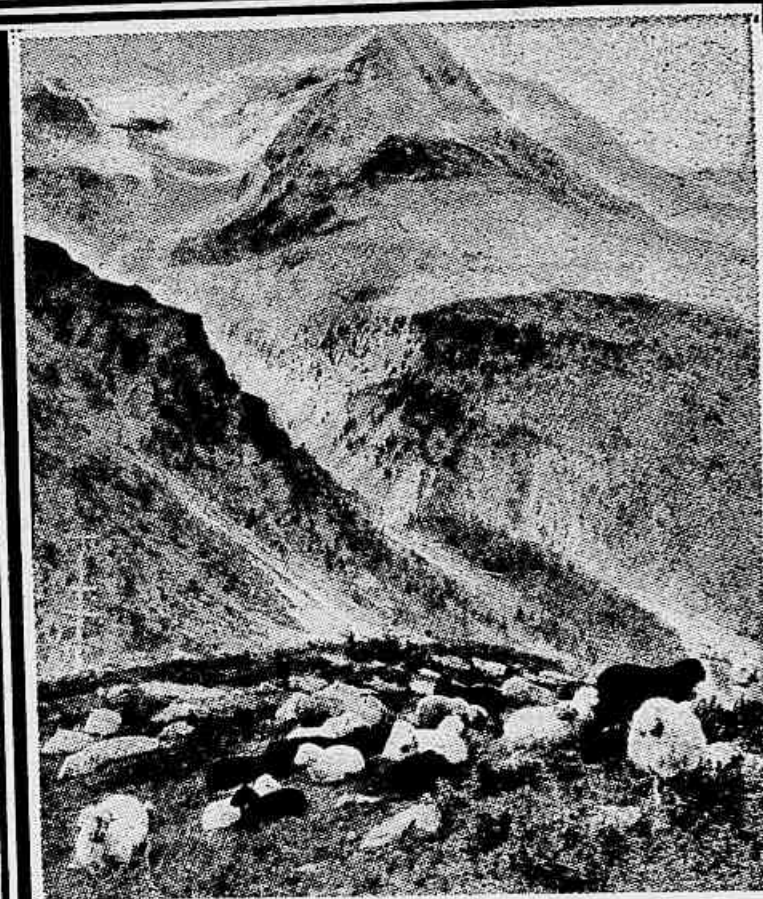
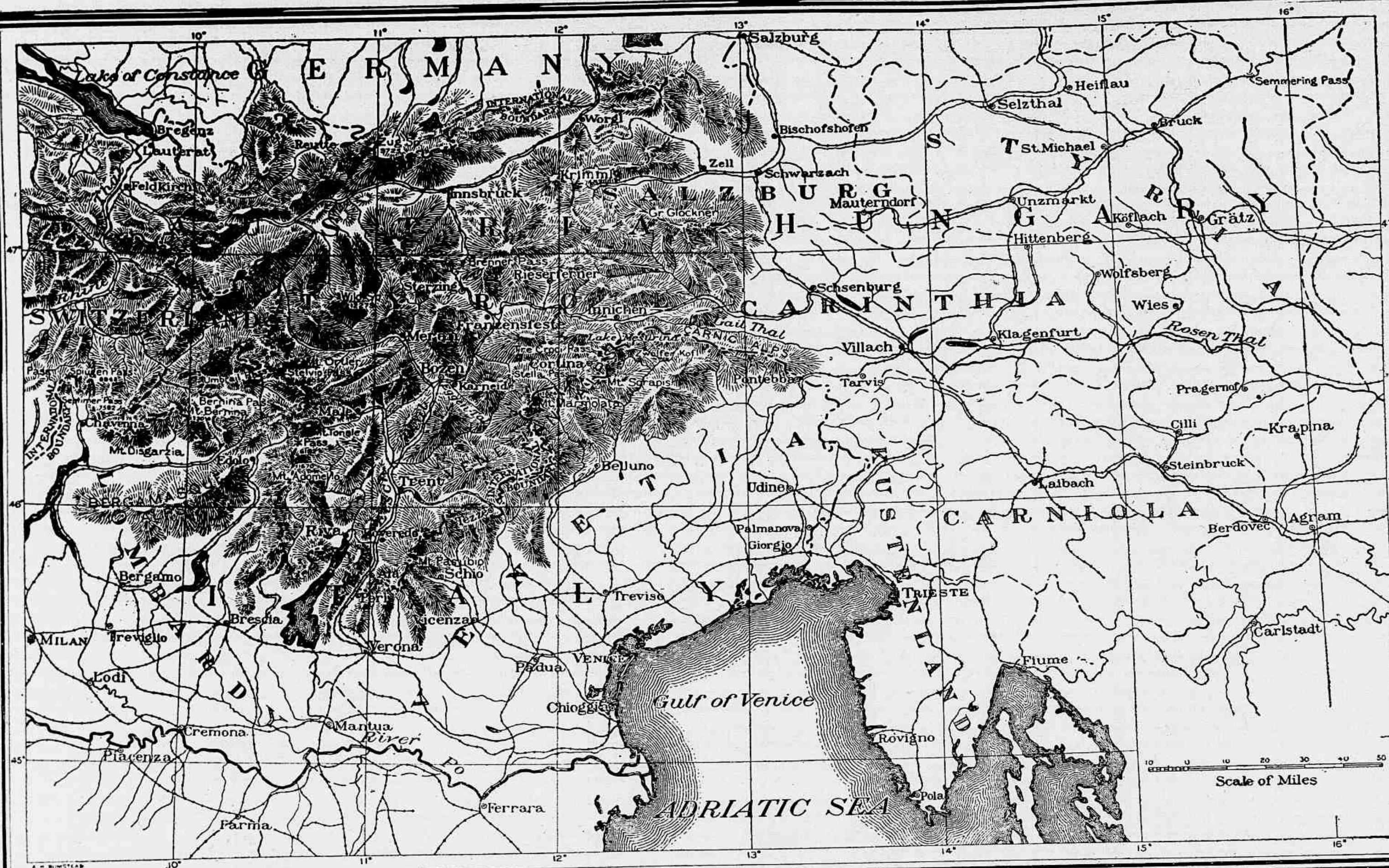
Nos Dardanellos ha uma nova pausa na acção naval dos alliados. A perda recente dos couraçados *Triumph* e *Majestic* impoz ás esquadras uma maior cautela. E' que nos Darda-



O couraçado "Dante Alighieri"



O cruzador "San Giorgio"



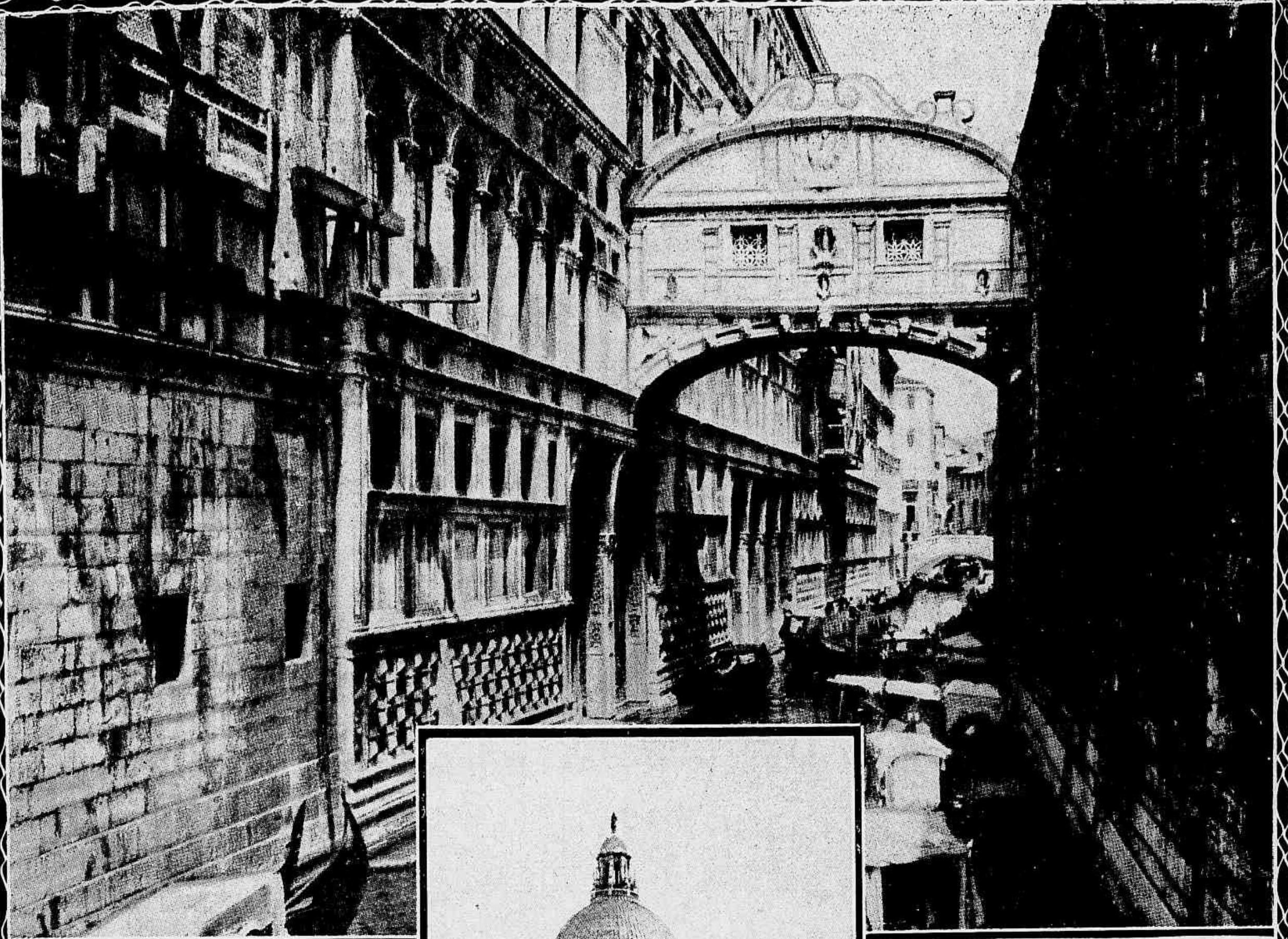
1.—Mapa da região alpestre da fronteira austro-italiana onde se iniciaram as hostilidades. 2—Um aspecto dos Alpes Tyroleses. 3—O castello de Karneid, no Tyrol

nellos surgiram os grandes submarinos allemães e as providencias tomadas pela Italia, pela Inglaterra e pela França demonstram o receio legitimo de terriveis surpresas no Adriatico, no Mediterraneo e no Egeu.

Nenhumas importantes alterações, de alcance strategico, se operaram no theatro occidental

da grande guerra. O mesmo pode dizer-se do palco oriental, onde os russos principiam, aliás, a reagir. A offensiva austro-allemã prosegue na Gallicia e as granadas já explodem de novo sobre o campo entrincheirado de Prezmysl. A questão para os russos está na possibilidade de armarem e municiarem convenientemente novos exercitos, encontran-

do-se, como se encontram, com todas as commu-
nicações terrestres e martimas obstruidas pelo ini-
migo. Se a Russia não conseguir com os proprios re-
cursos apparellhar novas tropas (ella já perdeu,
entre prisioneiros, mortos e feridos, mais
de um milhão e meio de soldados, e enfra-
queceu o seu material de guerra em mais de



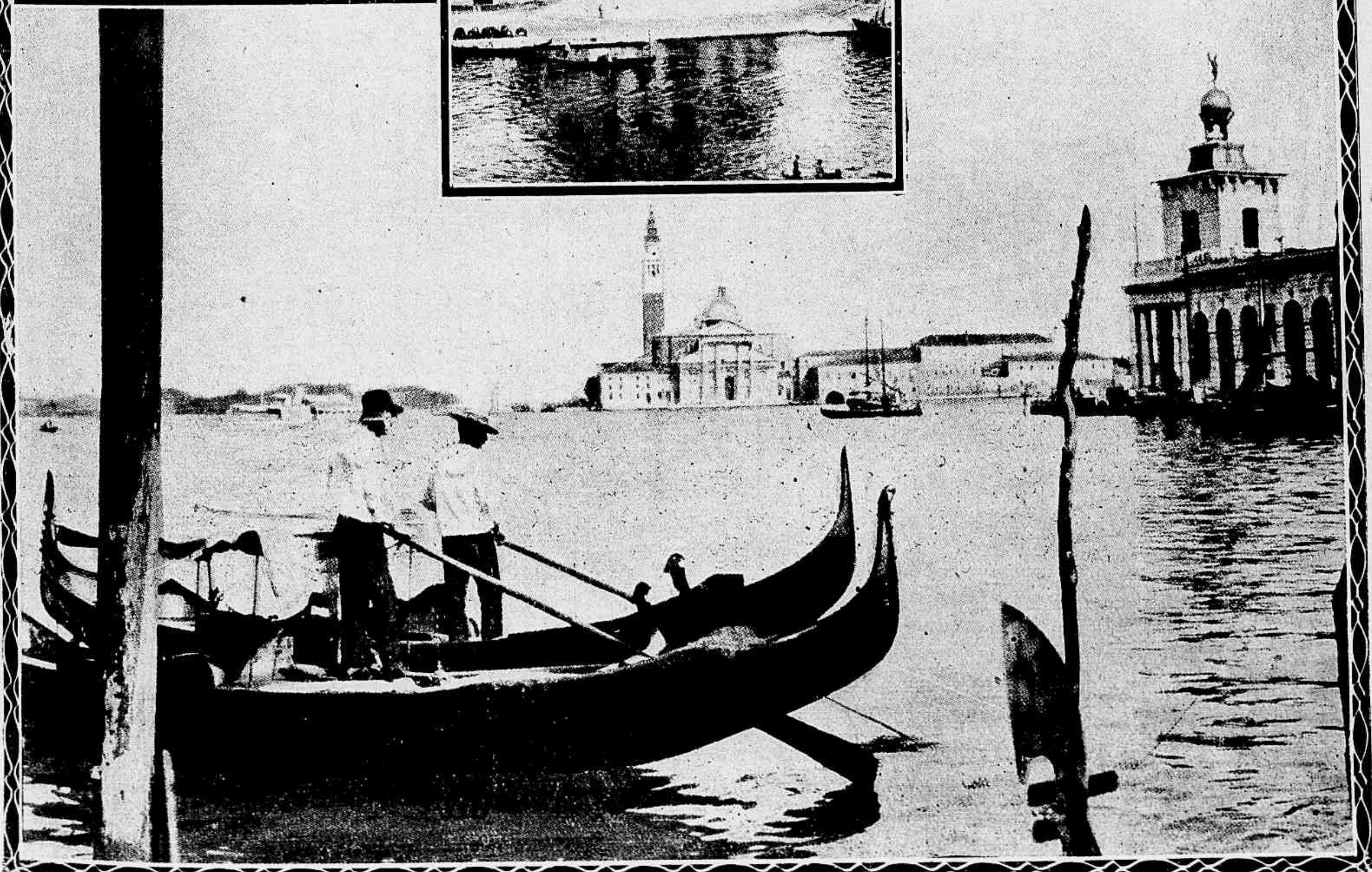
1 — A Ponte dos Suspiros, que dá comunicação entre o palácio dos Doges e as prisões 2 — A Basílica de Santa Maria da

mil canhões e outras tantas metralhadoras!) está irremediavelmente derrotada. Mas é



Saude, em Veneza, no Grande Canal. 3 — S. Jorge Maior, no Canal de San Marco, em Veneza.

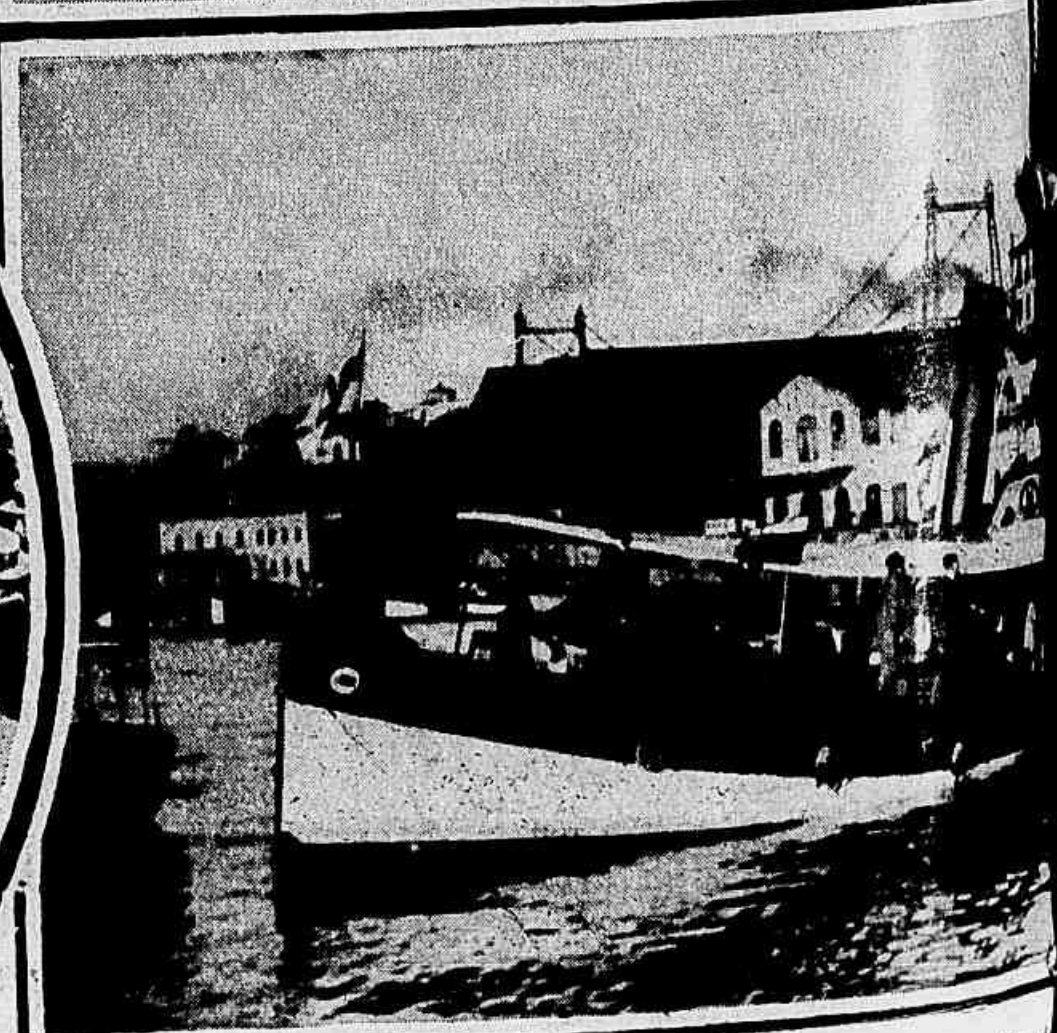
de supôr que os seus aliados venham em seu auxilio antes de consumada a catastrophe.





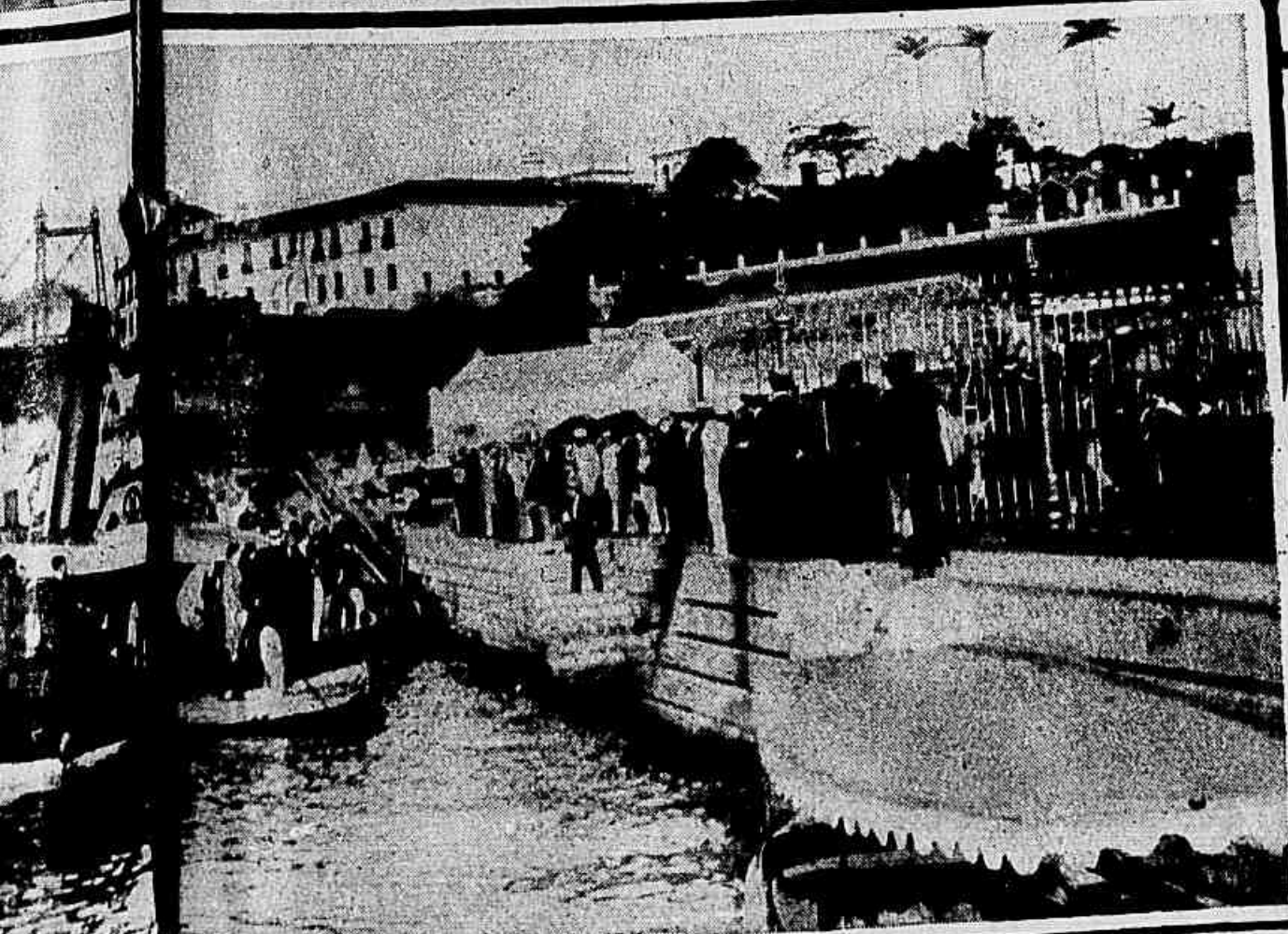
Um Alevantado Exemplo

Os reservistas italianos correm ao consulado para se inscreverem, cantando hinos patrióticos.



1 e 2—O alistamento dos reservistas italianos na sede do Beneficentismo. 3—Os primeiros reservistas italianos. 4—As manifestações patrióticas. 5—S. Ex. o Sr. Ministro de Italia, Comendador Mezzanotte. 6—O rebocador conduzindo para bordo do navio de guerra.

Exemplo de Patriotismo
para se alistarem e partem para a guerra
consulando hy nos patrióticos



na sede da Beneficencia Italiana, 3—O paquete "Duque de Genova" que conduziu
ações patrióticas na praça Mauá por ocasião do embarque dos reser-
vatas, Comendador Mercatelli. 6 e 8—A multi'tude na praça Mauá aguardando os re-
servatas do "Duque de Genova" os reservistas talianos.



ARTES E LETTRAS



LIVROS RECEBIDOS

CARMEN TROPICALE, por Antonio Torres. — E' um livro que se agradece e se guarda. Escrever sobre o poeta das *Vibrações*, do *Livro de Eros*, da *Cavalgata da Morte* e da *Sombra Querida* é a mais agradável e fácil das tarefas: resume-se em aceitar a consagração do seu estro. Antonio Torres é um nome feito. Não se podem improvisar sobre a sua obra encantadora, mais elogios além dos que a critica litteraria com justiça lhe concedeu.

ROSAS, por Belmiro Braga. (Da Academia mineira de letras). E' a segunda edição. Em verso a segunda edição é sempre uma prova infallível — a prova real — do valor do poeta. Belmiro Braga tem o criterio classico d'arte: a simplicidade. Não é nem parnasiano, nem symbolista, apenas um discipulo dos grandes lyricos da poesia portuguesa. A sua poesia pode filiar-se nas redondilhas de Camões e nas poesias fugitivas de João de Deus. As suas traducções periphraticas de Coppé, Campoamor, Bartrina, Victor Hugo, são perfeitas.

CITHAREDO, por Araujo Filho. — O Sr. Araujo Filho é um poeta ardente, cheio d'ancias e com uma tecnica vigorosa. A sua poesia caracteriza-se pela energia; não são versos para cantar, mas sim versos para declamar. E' talvez no seu temperamento ardoroso que se encontre a explicação da sua preferencia

para o soneto em alexandrinos — que nós não louvamos. O soneto é uma forma definitiva na lingua portugueza, em decasyllabos. A fora este senão, pode affirmar-se com galharda segurança que o sr. Araujo Filho tem o fogo sagrado: inspiração, poder expressivo, rythmo e vibratibilidade. Emfim: é um poeta.

CIGARRAS QUE MORREM, por Antonio Braga — O canto das cigarras em plena vida é monotono, cega-rega, trocista, por isso o grande poeta portuguez Augusto Gil deu o titulo de *Canto da Cigarra* ao feixe das suas poesias de ironia, satyra e epigramma. Mudam as cigarras quando vão morrer o canto, e como o cysne da lenda, é então que cantam melhor? Assim o pensa o sr. Antonio Braga

e substituiu ás pobres das cigarras a lyra ironica, pela lyra amorosa. E ellas, coitadas, na hora da morte, com uma lyra nova, steem, como é natural hesitações, que só ao de leve empallidecem as bellas harmoniosas do seu canto.

VIGILIAS, por Euclides Lobato — O Sr. Euclides Lobato é um poeta parnasiano, mas diga-se já que não sacrifica a ideia á forma, procura harmonisalas. E as mais das vezes consegue-o vantajosamente. E' assim que a uma ideia impida corresponde uma forma limpida. Como a de todos os parnasianos, a sua arte não arrebatada, nem commove, nem entenece, deleita. E é realmente com deleite que se lê o soneto *A Morte de Petronio*, que é lapidar.

O mesmo poderiamos dizer d'alguns outros.

LOUCURA DAS MULTIDÕES (cadeira de clinica psychiatrica) *These de Doutoramento do Dr. João Pacifico*, approvada com distincção. — Estamos perante uma monographia senão exhaustiva porque o assumpto é grandiosamente vasto, pelo menos de uma lucidez de analyse digna da alta classificação que mereceu. Todos os politicos deviam ler e meditar este estudo scientifico tão cheio de ensinamentos e que tão claramente illumina, á luz da psychologia, a alma elementar e cahotica da multidão. E' ainda uma obra oportuna, por coincidir com o desfecho da campanha do Contestado.



Deusa Inota

(A Oscar Lopes)

Essa flôr principesca e senhoril que, extatico,
Vi passar hoje envolta em sedas e pellicas,
Nasceu nalgum castello á beira do Adriatico.
Em que ha ameias, bastiões e pontes levadiças.

Alva, esguia, lembrando um minarete asiatico,
Onde fulgem á noite almenaras morticás,
Quando passou, senti no seu todo enigmatico
O encanto espiritual das rosas outomniças...

Passou soberba, altiva, indifferente, impavida,
Sem notar que as seus pés, louca, faminta e avida,
Uma alma se atirava escravisada e humilde.

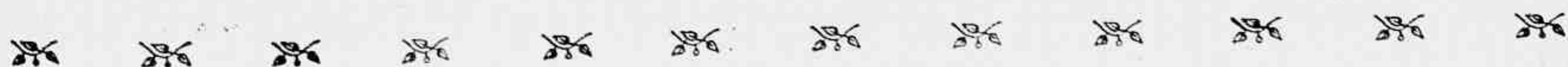
Só me restou no peito heril de sonhador
A indomita paixão e o insatisfeito amor
De um Siegfried que tentasse em vão achar Bru-
(nhilde...

Antonio Torres.

As normalistas do Rio



1—O Sr. Dr. Hans Heilborn, director da Escola Normal. 2—Exercícios de gymnastica ao ar livre. 3 e 4—Algumas alumnas da Escola Normal



Chapéu...



A tua cabecita ideal de passarinho
pairando, attonita, entre a Terra e o Céu,
traz o projecto do futuro ninho
em teu chapéu.

Para servir de estufa á rosa do teu rosto
e de «abat-jour» á luz do teu olhar,
a Elegancia e o Bom-Gosto
Deram-te esse diadema singular.

Pequenino, discreto — um mimo. Não se ajusta
melhor o elmo de pennas á perdiz,
nem a imperial corôa á mais augusta
imperatriz:

Pois tão graciosamente a esse «peplum» te casas,
que pareces coroada, em teu chapéu,
ou de flores, ou de azas,
duplo symbolo, em ti, de terra e céu.

São flores que compões, azas que desalinhas,
na fronte: Azas, em ti? Ora, aonde vaes,
já tens, irmã voluvel das ventoinhas,
azas de mais..

Flores? vae-te mirar... Ora, tu mesma és uma
O teu cabelo é uma aza, rouxinol!
E a tua face, em summa,
é um jardimzito, vicejando, ao sol.

E nessa cabecita ideal de passarinho
pairando, attonita, entre a Terra e o Céu,
tens o projecto do futuro ninho:
o teu chapéu..

Hermes Fontes

MULHERES DA ITALIA

N'ESTES tempos archicivilisados e triviaes, só o Povo é ainda interessante.

Emquanto por toda a parte as aristocracias e as burguezias se vão tornando mais incolores e postigas, elle mantem o privilegio do pittoresco e da belleza. O Progresso, o Cosmopilitismo e a Moda nivelaram de tal sor-



1— Uma liuda romana. 2— Palermo: Vendedora de queijos (ricotta)

te as cidades da Europa e da America que os typos, as toilettes, e até as physionomias das mulheres nas outras camadas sociaes, parecem reproduzir implacavelmente, o mesmo modelo.

Entre as populações meridionaes, inventivas, coloristas de nascença, e a que a visão das paisagens terrenas ou marinhas, fulgurantes de sol, matizadas de vegetações, nuançadas de reflexos de luz ou de vagas, desde a infancia vibrou nas pupillas e nas imaginação, os costumes são de uma variedade de mancha para encher de *croquis* incomparaveis os *albuns* do pintor que de terra em terras fôr annotando os detalhes, cada qual mais imprevisito de phantasias.

Mas sobretudo na Italia, desde os Alpes nevados ás terras crestadas da quasi africana Sicilia, a propria Natureza parece mais artistica que nos outros paizes, o povo, com seus typos marcados, deu em todas as epocas, os modelos mais perfeitos aos pintores maiores do mundo.

Muitos d'estes costumes, vi-os palpitantes de côr, sobre corpos vivos, nas minhas peregrinações atravez d'essa terra classica da Bellesza.

Na Lombardia, a mescla do sangue germanico e celtico produziu mulheres de fortes bustos, amplo collo, e de estatura mais desenvolvida, como todas as da planicie, com ondulantes cabellos frequentemente louros coroados-lhes as cabeças placidas.

Mais laboriosas que as do sul, pela in-



fluencia do clima cujas variações as obrigam mais aos hábitos caseiros, ellas encarnam as qualidades melhores dos *menagères* septentrionaes, certamente mais instruidas, economicas e sérias que as napolitanas — que não sabem ensinar as filhas senão a pentear-se, a bailar e a cantar.

Nas largas avenidas animadas de Milão, tanto ao redor da *piazza* onde o *Duomo* ergue o seu Monte Branco de marmore, como nos bairros fabris, muitas prendem os nossos olhos es-



trangeiros, mais pelo brilho avelludado da sua carne de louras, que tráz á memoria o da *Joconda*, do Vinci que era uma milaneza, de plastica um pouco macissa e precocentemente espessa.

E' á volta dos lagos, ou das ilhas de chimera, atravez d'essa paisagem que os noivos e os amantes procuram para enquadrar os seus idylls, que os costumes mais persistem.

Com a *scuffia* encanudada, n'uma aureola branca, em torno das nuca; um *mantile* nas espaldas; os bustos cingidos pelo corpete de côres vivas que deixa tufar a camisa de linho; as noivas dos pescadores, tricotando, diligentes, são deliciosas de mancha sobre o azul da agua que reflecte a transparencia dos céus limpidos.

Nas cabeças das camponesas, um grande pente irradia, e feixes de alfinetes de prata, achatados no cume, formam semi-círculos.

Veneza, a cidade do sonho, é para a minha saudade a mais adorável, duplamente — pela propria belleza e pela das suas mulheres.

Junto de nós, nas gon-

1 — Uma rapariga dos arredores de Roma. 2 — Um bello typo de romana



1 — Costumes de Roma. 2 — Uma mulher de Taormina.

dolas embalantes, pelos dormentes canaes mysteriosos, á noite, quando o luar dá aos mudos palacios apparencias chimericas, e no silencio voluptuosos parecem pairar almas das antigas amorosas legendarias; ou n'esse claro salão de marmores e oiros da *Piazza de San Marco*, emmoldurada pelas arcarias das Procuracias e pela Basilica bysantina, enquanto as musicas tocam operas de Verdi como ellas são bem tuas filhas, oh! Cidade-Sereia!

Aos pares, flexuosas e languidas, envoltas nos longos chales que lhes moldam os corpos ondulantes e harmoniosas curvas dos quadris; de nuças esbeltas e redondas pescocós lacteos, sempre em cabello, que aparam, sobre a testa, em barbós fulvos como os das corcezas do Ticiano e das dogezez do Veronezo, — ellas têm no andar, nos gestos, nos sorrisos, a aristocracia das raças afinadas no culto da contemplação da Arte e do Mar.

Quasi todas são lindas, silenciosas e graciosas como as gondolas. Nada n'ellas de grosseiro. Não trazem cravos, garridos nas tranças, como as andaluzas; não se

abrem as suas boccas tristes em risos sensuaes; e nos seus grandes olhos ardentes, profundos e febrilmente voluptuosos, parece reflectir-se a limpidez nostalgica dos pcentes da laguna. O encanto das gaditanas chama-se *sallero*; o das venezianas, *morbidezza*. Umas e outras têm qualquer cousa de oriental. Mas a belleza d'estas é mais perfeita — porque é mais espiritual.

Na antiga rival maritima de Veneza, a Genova dos brancos palacios e





Costumes romanos — N'uma das praças
publicas da cidade eterna

dos caes negros,
que contraste o
d'essas ligurias

que pelas ruas ingremes,
embandeiradas de trapos,
descem ao porto cheio de
vapores fumegantes e de
navios de todas as nações,
na maioria tismadas, ma-
gras, angulosas, sem a
graça de um costume que
lhes compense a inferiori-
dade physica, moure-
jando de sol a sol, po-
bres animaes de carga,
nas labutas mais ser-
vis, e, em vez de can-
tar, gritando no seu as-
pero dialecto.

Turim, a capital his-
torica do Piemonte e a
primeira do reino que
a audacia heroica de
Garibaldi e o tacto po-
litico de Cavour deram
á casa de Saboia, não me
mostrou, tão pouco,
costumes e typos ca-
racteristicos. Sob as in-
findaveis arcadas que
ladeiam as largas ruas
correctamente e ba-
nalmente modernas,
as turinezas appare-
cem-me, em geral,
baixas, de feições
um pouco duras, que
uma certa expressão
de intelligente astu-
cia aviva.

Subindo os Alpes,
que lhe fazem um
formidavel panno de
fundo, alvitente de
neves, pelas povoa-



Um typo popular de Roma

ções que se ani-
nham sob os te-
lhados de lousa,
á roda dos campanarios
pontegados, encon-
tram-se trajos de uma
nota imprevista.

Fiando nas rocas de
de lã dos rebanhos que
pastam nos verdejantes
valles enladeirados nas
gargantas alpestres, cer-
tas piemontezas coifam-
se de grandes toucas
brancas da fôrma dos
barretes usados pelos co-
sinheiros; e, sobre as lãs
escuras que as vestem
até aos sapatos ferrados,
cruzam no seio chales
de malhas franjadas, so-
bre os quaes destacam
os collares da camisas
em torno dos pescoços
debruados, pela fita de
velludo, segurando as
beatas cruzinhas de pra-
ta.

Quanto teriamos ainda
de escrever para citar
todos os typos classi-
cos da formosura ita-
liana! A florentina,
as mulheres d'Albano
e de Frascati, as mu-
lheres dos Abruzzos,
tão tragicamente des-
criptas por D'Anun-
zio, a napolitana, a
calabreza...

A Italia é a patria
da arte e da belleza,
o paiz das grandiosas
cousas mortas e da
formosura sempre jo-
ven.

O Momento Diplomático



Dr. Figueira de Mello, 1º
Secretário da Legação do
Brasil junto ao Vaticano

XIII

CARLOS MAGALHÃES DE AZEREDO

Não é de hoje que a diplomacia se encontra em gloriosa união com as letras e artes. Mesmo antigamente, nos tempos em que a diplomacia não apresentava o caracter de estabilidade, quando as relações de povo a povo eram encaminhadas por meio de missões especiaes e temporarias, ficavam encarregados de taes tarefas não somente os que inteiramente se dedicavam ao assumpto mas outras personalidades que brilhavam em diferentes actividades. Assim, poetas, historiadores, philosophos, sabios, escriptores e até pintores, como Rubens, foram embaixadores de uns paizes juntos a aoutras.

Na representação diplomatica do Brasil desde o primeiro imperio até hoje grande tem sido o numero dos que servindo a nação no extrangeiro brilham tambem nas letras patrias. No reinado de D. Pedro II podem ser citados: Manoel Monteiro, Gonçalves de Magalhães, Joaquim Caetano, Apurá, Porto Alegre, Varnhaem e tantos outros. Depois de 1889 os exemplos multiplicaram-se: Joaquim Nabuco, Rodin

do pensamento e da palavra, tão notavel na arte de aformosear a idéa como na de fortalecer pela paz e cordialidade a vida entre as nações do continente colombiano e que encontrou na politica do pan-americanismo a verdadeira directriz para tal aspiração; Rio Branco, que se immortalisou realisando a grandiosa obra historica e diplomatica de integrar o Brasil nos seus justos limites e de dar-

lhe um prestigio internacional soberbo, escreveu notaveis trabalhos, dispersos em discursos, revistas, jornaes; Salvador de Mendonça e Thomaz Lopes entremeavam seus affazer do officio produzindo paginas de uma belleza dyonysica. Oliveira Lima, Assis Brasil,

Graça Aranha, para só accentuar os que deixaram a carreira diplomatica, honram a nossa litteratura com magnificas obras. E por dezenas contam-se os poetas e prosadores que fazem parte actualmente do nosso corpo diplomatico.

Dentre estes convém mencionar, não só pela esplendente belleza do seu verso parnasiano, talhado pela imaginação de um latino e pelo temperamento de um filho dos tropicos, como na prosa porque faz a palavra cantar como um côro de trombetas eolias, Carlos Magalhães de Azeredo, presentemente nosso ministro plenipotenciario junto ao Vaticano.

E' uma das mais formosas mentalidades do intellectualismo brasileiro contemporaneo. Entre os poetas parnasianos da nossa patria é tido como um dos mais notaveis. A



Sr. Dr. Carlos Magalhães de Azeredo, E. E. e Ministro Plenipotenciario do Brasil
junto ao Vaticano

sua poesia é de uma grande suavidade, empolga pelo vigor de expressão, pela beleza das côres; uma espontaneidade absoluta mostra a verdadeira alma do artista. Depois que Roma o acarinha já ha bastantes annos, eil-o com a sua musa apresentando novos aspectos. Na Roma pagã e na Roma christã vai encontrar em manancial portentoso de encantos emocionaes. Já alguns livros seus registram as innovações da poesia moderna e que em Carducci obtiveram grande successo. Magalhães de Azeredo tem empregado com perfeição os denominados metros barbaros ou pentametros haxametros latinos, sem rima. As suas poesias estão enfeixadas nos seguintes livros: «Procellarias», «Horas sagradas», «Odes» e «Elegias», «Ode a' Italia».

Na prosa, a sua phrase é elegante; as suas novellas e contos revelam uma observação conscienciosa e fascinam pela sobriedade com que são descriptos. "Al-

ma primitiva" foi o seu primiro livro de contos, em seguida fez apparecer "Balladas e Phantasias". A sua obra "Homense Livros" é um trabalho de critica de alto valor, onde estuda, entre outros autores, Leopardi, Eça, Garret, Machado de Assis, Alberto de Oliveira. Pertence á Academia Brasileira de Lettras e é formado em direito em S. Paulo.

E' um dos nossos mais jovens plenipotenciarios, pois nasceu no Rio de Janeiro em 1872; em 1894, foi nomeado 3º secretario de Legação no Uruguay, em 1896, eil-o removido para Santa Sé. Em 1900 foi promovido a 1º secretario na Bolivia, sendo mandado servir no Vaticano no anno seguinte e depois na França, novamente na Santa Sé e nomeado conselheiro de Legação. Promovido a ministro residente em Cuba, e na America Central, removido para a Turquia e depois em missão especial na Grecia, mais tarde como plenipotenciario neste paiz mesmo e

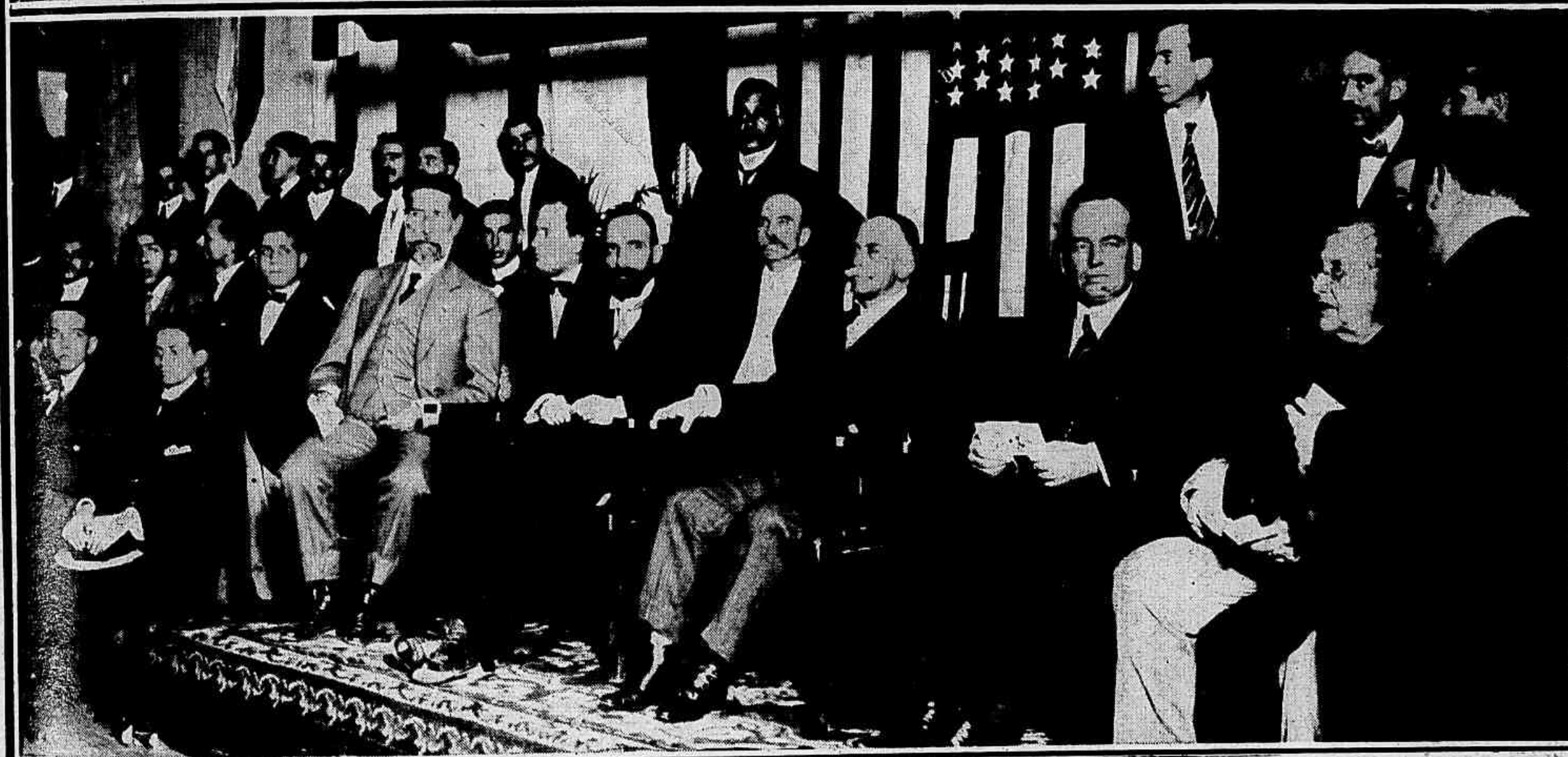
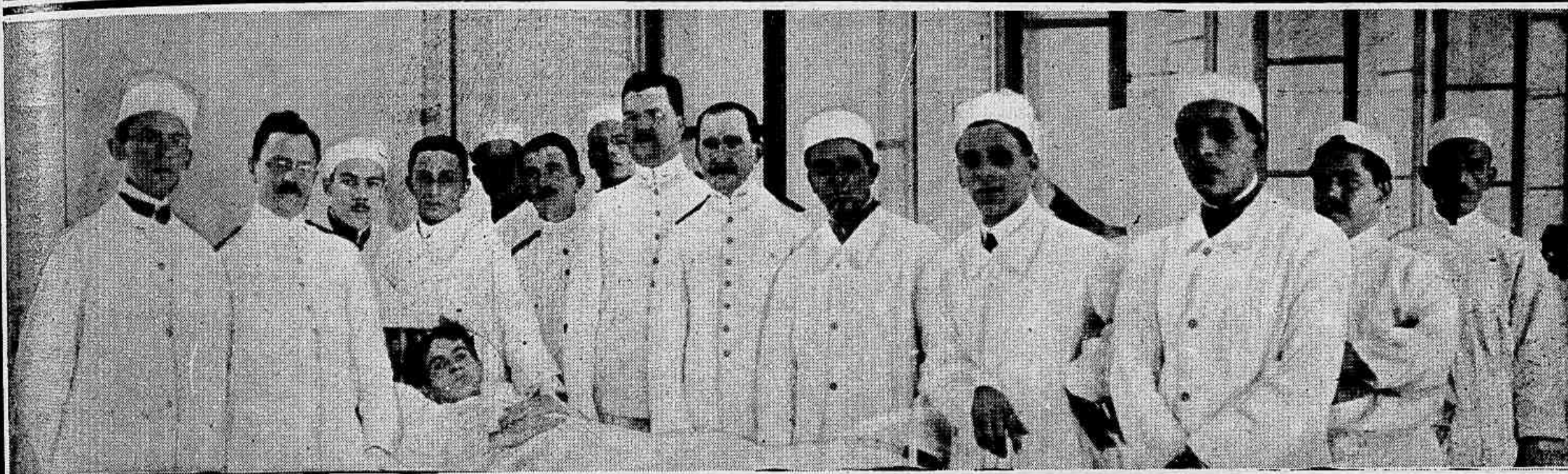
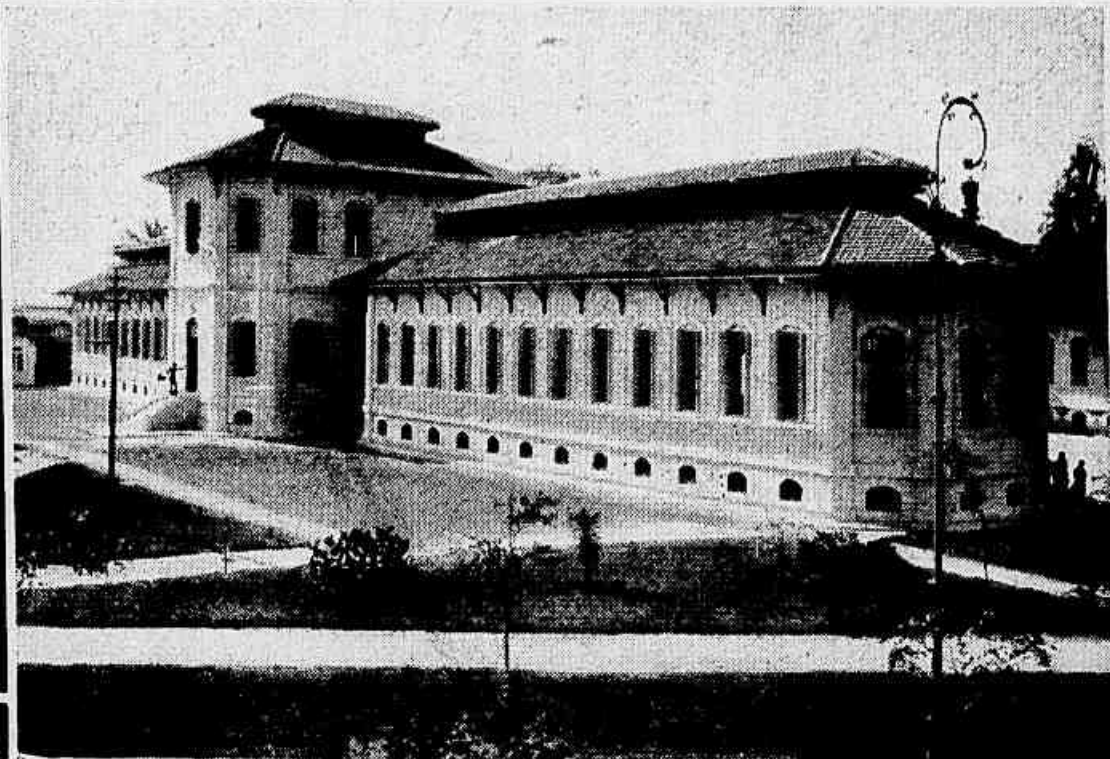
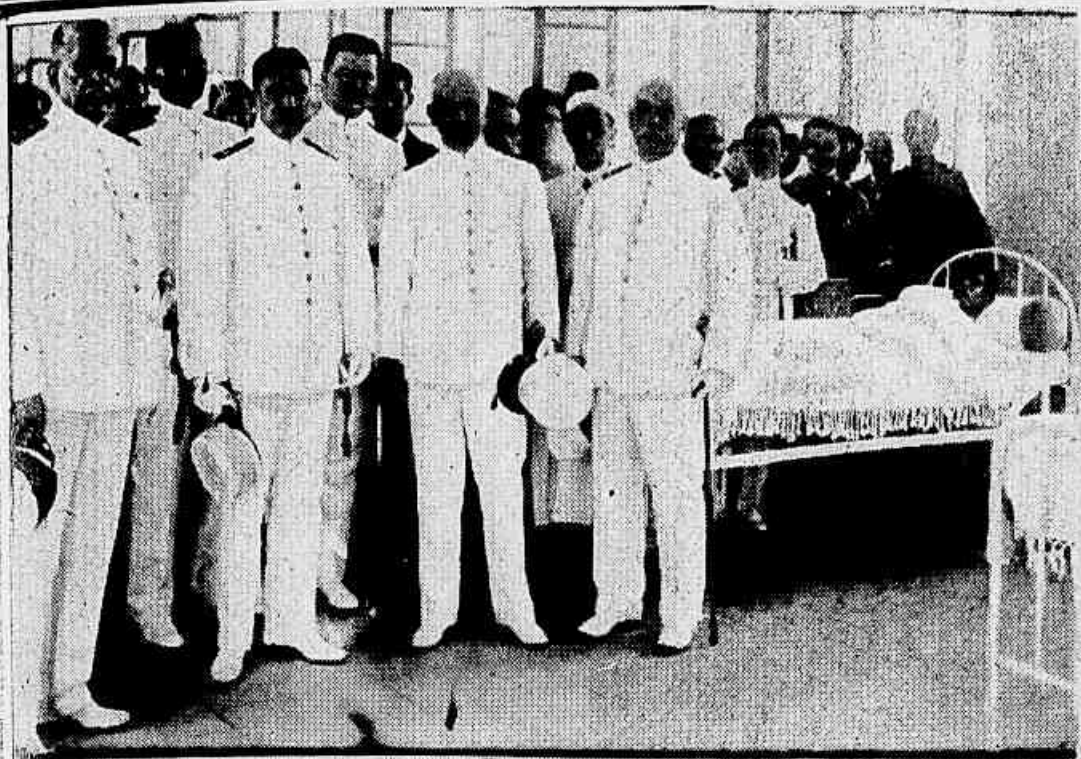
transferido para a Santa Sé, onde está agora. A sua situação em Roma, quer nos circulos do Quirina quer no do Papado é das mais brilhantes e prestigiosas. Poucos diplomatas estrangeiros teem ahi angariado tantas sympathias, e amidades. S. Ex. e sua Exma. esposa, uma dama de altas virtudes e grandes distincção, recebem em seus salões o que ha de mais elevado em Roma.—G. B.

E' ACTUALMENTE 2º secretario de Legação junto á Santa Sé Dr. Jeronymo Avellar Figueira de Mello. Entrou para a carreira diplomatica em 1907, tendo já servido na Bolivia, Perú, Austria Ungria e finalmente no Vaticano, onde esteve tambem como encarregado de negocios. Tem desempenhado com brilho e competencia todos esses cargos, merecendo os mais fortes elogios de seus chefes. E' uma das figuras mais distinctas do nosso corpo diplomatico.

Figuras & Factos



Reunião dos doutorandos de Medicina para a escolha do paronympho da turma de 1915



1 — O Sr. Ministro da Guerra visitando uma das enfermarias do pavilhão inaugurado, no dia 31, no Hospital Central do Exército. 2 — O novo pavilhão do Hospital Central do Exército. 3 — Medicos e internos junto ao leito de um enfermo. 4 — Um aspecto da assistencia á festa sportiva da Associação Christã de Moços, realisada com o concurso do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Entre a Assistencia vê-se, no lugar de honra, o Sr. Ministro da Marinha.

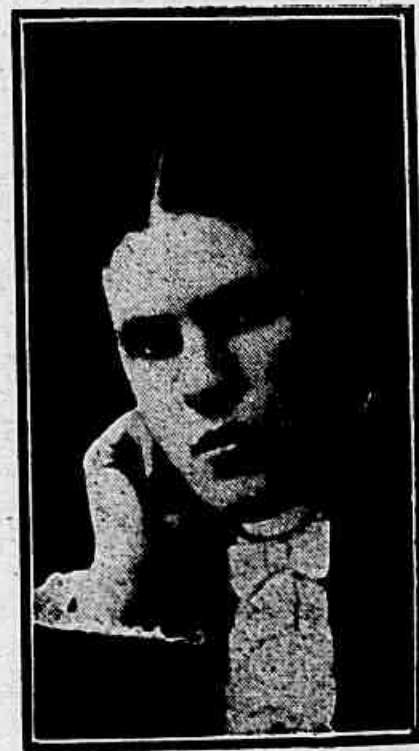
Dr. Candido José de Godoy



Dr. Candido José de Godoy

Distincto engenheiro, Inspector Federal de Portos, Rios e Canaes, ex-Secretario das Obras Publicas e da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

Formado pela Escola Nacional de Pontes e Calçadas de França, onde foi classificado, o dr. Godoy é autor, em collaboração com o seu collega Dr. João Luiz de Faria Santos, do grandioso projecto da transformação de Porto Alegre em porto de mar, cuja execução a conflagração europeia veio retardar.



Dr. João Pacifico

Dr. Belmiro Valverde



Antor a "Memoria sobre o tratamento da lepra", premiada pela Academia Nacional de Medicina. Clinico nesta Capital, o conhecido medico, é livre docente do nossa Faculdade e acaba de ser eleito membro da Academia Nacional de Medicina após a apresentação do magnifico trabalho de hygiene sobre a Prophylaxia da Lepra.



A inauguração do novo amphitheatro da clinica a cargo do Sr. Dr. Miguel Pereira



Os alumnos da Faculdade de Medicina que assistiram á inauguração do novo pavilhão do Hospital da Misericordia e que, em homenagem ao illustre professor Dr. Miguel Pereira, foi baptizado com o seu nome

Brasil-Medico

Clinica do Dr. Carlos Novaes
Filho membro da
Associação
Francesa de Urologia

Um aspecto da sala de desinjecção e esterelisação do importante consultorio á rua da Carioca 50, que se acha montado com os aparelhos mais modernos para o tratamento das molestias dos rins, bexiga, prostata, etc.

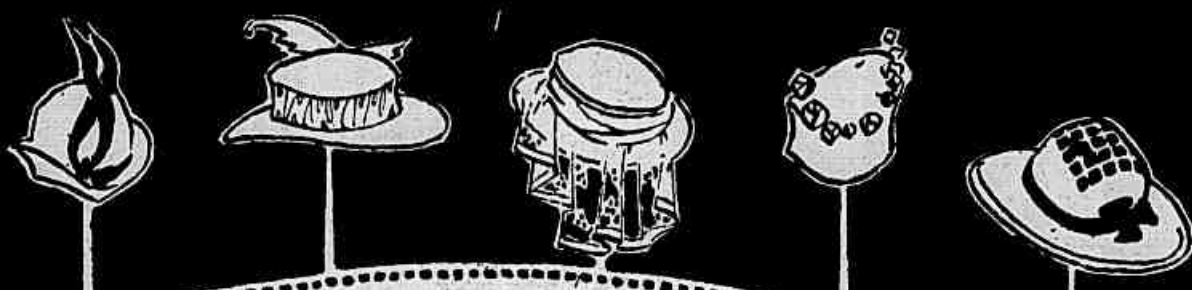
A Festividade Religiosa da turma das
Normalistas de 1914



*As normalistas que concluíram o seu curso em dezembro do anno
passado, resolveram realizar uma festividade religiosa em regasijo do*



*...rito que coroou os seus esforços. Constituiu esta solemni-lade de um missa em acção de graças na igreja do Mosteiro
de S. Bento. O templo estava ornamentado de flores naturais. Todas as normalistas compareceram trajando vestidos
brancos. Foi entoada uma Ave Maria ao som do órgão e coroada de lyrios por um grupo de moças a imagem
da Virgem.*



A MODA

As linhas com que fui apresentada ás minhas leitoras no ultimo numero, a par de revelarem uma grande bondade e indulgencia por parte da brilhante direcção da *Revista da Semana*, augmentam por tal fórma, com os seus conceitos elogiosos, a minha responsabilidade, que, forçada me vejo, dirigindo-me hoje a essas mesmas gentis patricias

que me lêem, de appellar para os mesmos sentimentos de indulgencia de que altamente são dotadas.

Não o farei em vão, estou convencida, apesar de não nos julgarem os homens suceptiveis d'esses sentimentos, maxime em se tratando de assumpto tão escabroso, como este de gosto e forma de se vestir.

Que elles nos julgam mal, provo-o já declarando que, n'esta materia, não pretendo pontificar e sim somente registrar o que veja na Moda; susceptivel de interessar aquellas que com justa razão, cultivam a Elegancia e o Gosto.

Mesmo porque n'uma phase como esta que atravessamos, em que tudo no mundo está por assim dizer subordinado ao assumpto — guerra — seria tarefa ingrata, com tão escassos elementos como estes de que dispomos actualmnte, pretender dictar a ultima palavra sobre a arte de vestir bem.

Não! N'esta secção procuraremos, repito, registrar semanalmente tudo quanto de novo e bello surja, n'estes insondaveis dominios da Rainha da Moda. E' o que vamos tentar e.. já não é pouco.

Começarei por me regosijar com a reaparição do chapéo grande, simples de linha e de enfeites, mas de um estylo tão *seyant* entre todos, o do seculo XVII.

Camille Roger, Suzanne Talbot, Georgette, Lewis e outras fadas da Moda, fizeram n'este genero creações adoraveis.

N'outros generos citarei d'entre muitos, trez de Camille Roger que me agradaram francamente.

O primeiro é um pequeno chapéo em *toile cirée bleu cendre*, toda a volta da copa guarnecida de rosas da mesma *toile* e de *cabochons acier*.

O segundo é um chapéo grande, de uma linda simplicidade, em *faille marine bordée* de palha *liseré* do mesmo tom, guarnecido de fita *teinte Suède*, disposta em *rosaces* em volta da copa.

O terceiro é uma *toque Marquis* toda de setim preto *bordée* de palha *liseré* preta.

Os trez bicos da *toque* são guarnecidos de *crosses* dispostas muito graciosamente n'um movimento horizontal

Suzanne Talbot fez uma *toque* em *faille marine* que é o que a parisiense chama *un vrai petit amour de toque*.

Um grande laço da mesma fazenda collocado na parte de traz, ligeiramente á direita, completa esta *toque* de grande elegancia e raro bom gosto.

Lewis, a velha casa de tão consideravel reputação, mentem-se sempre á altura da mesma, e deu-nos n'esta estação uma *toque* toda de setim preto que é um verdadeiro encanto.

Duas azas tambem de setim preto, dispostas um pouco como as de Mercurio, a da direita n'um movimento descendente emquanto a da esquerda observa o movimento inverso, são os unicos enfeites d'esta verdadeira *trouvaille*.

Georgette deu-nos uma *toque* toda branca em violettas e folhagem, que me parece já ter visto na cabeça de umas das nossas elegantes.

Alem d'estes modelos que venho de descrever, as seis gravuras da outra pagina, darão ás minhas leitoras uma ideia mais completa da Moda actual.

Jocelyne.



Pequeno
chapéo em palha
e setim *lête-de-nègre*
guarnecido
de plumas
desfrisadas

Chapéu
de palha *liseré*
e capa de setim
preto guarnecido
com um *pouff*
de *aigrette*

Toque
de palha *grège*
guarnecida de azas
azul marinho
escuro

Chapéu
de palha *picot*
branca com um
grande laço de
taffetas ma-
marinho

Toque
de *faïlle* Bor-
deaux com linda
corôa de rosas de
tonalidades diver-
sas, combinando
com a côr da
faïlle

Grande
canotier de pel-
lica guarnecido de
Pompons de *mara*
bout côres mar-
ron e *Suède*

Mama



Aspecto do almoço offerecido ao Sr. Antonio Pinho, chefe da Função Progresso, no Hotel Nacional, por um grupo de amigos

SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á auctora ou auctor da mais bella das respostas, dentro do período de tres mezes.

"Amei, porque assim m'o ensinou a natureza; não deixarei de amar, porque o amor, sendo a maior das illusões é ainda a unica razão da vida."

Joe.

Amei loucamente no meu cruel passado, soffro muito, mas... era-me tão doce soffrer!...

Deixei de amar, digo... porque assim querem que o faça.

Mlle. Helyett S.

Contava apenas 13 annos e elle 15, idade de ouro, dias felizes!

Amei-o, julgando-o um professor nesta sciencia tão occulta. Enganei-me... pois encontrei o seu coraçãozinho mais innocente que o meu!

Deixei de amar, porque era mister esquecel-o, pois nunca o seu coração despertou com os fortes gritos do ciúme!

Senhorita Nadége S.

Amo! Amo loucamente! Emfim, amo como se ama pela vez primeira.

Não amar? — eis o que não posso! A primeira lagrima, o primeiro beijo e o primeiro amor são as tres cousas inesqueciveis para o coração feminino!

Mlle. G. G.

Amei com a singeleza de quem julga que sómente a sinceridade é capaz de nos elevar acima dessa convencional vulgaridade que, longe de nos fazer felizes, nos torna desgraçados e miseraveis.

Deixei de amar, porque reconheci que esta mesma hypocrisia, fonte de tudo quanto ha de mais deprimente, era justamente o caracteristico desse homem.

A Présent Heureuse.

Amei, não com esse Amor vulgar das minhas companheiras, porém com o Amor nobre e sincero, aquelle que eleva e enaltece a alma; procurando comprehender e elevando-me, assim, em uma suprema adoração, á pessoa a quem havia dedicado o meu affecto — mas... comprehendí-o além das suas palavras e olhares hypocritas. A sua indignidade, a sua falta de character, a sua falsidade, obrigaram a abafar o sentimento mais puro que possuia então: — e por isto deixei de amar.

Ilza.

Amei, porque o amor, por mysterioso, é a mais bella, tentadora e irresistivel aspiração da vida; é o sonho roseo e acarinhado de todo aquelle que, numa irradiação de aureas esperanças, desperta sorridente para a juventude. Deixei de amar, porque me convenci de que o Amor verdadeiro é um pomo vedado a todo aquelle que nas urzes de uma dôr constante vacilla em rasgar o coração para o conseguir, como muito acertadamente disse S. P. na sua philosophica lenda "O Amor", inserta num dos ultimos numeros da adoravel *Revista da Semana*.

Lyrio do Valle.

"Amei" com todo o ardor da mocidade, tinha apenas 16 annos, quando um ente sublime surgiu na estrada da minha vida, impedindo-me a passagem; soube prender-me com seus brilhantes olhos e doces palavras... não me arrependo de tel-o amado.

"Deixei de amar" porque o Creador levou o ente adorado "por quem hoje ainda choro."

Mimi.

Amei, porque amando via a unica maneira de pagar o tributo de soffrimento a meus Paes.

Hoje, cultivando a dôr da primeira desillusão, soffro por deixar de amar.

Gaby.

Sempre me orgulhei de amar a Patria e nunca me esqueci do amor materno.

Amei uma mulher, — tenho pago um dos tributos da vida.

E supponho que só se pôde dei-



Mme. Charles Spitz em uniforme da Cruz Vermelha, com duas amigas, em frente do Casino Municipal de Trouville, transformado em Hospital Militar. Mme. Charles Spitz é muito conhecida entre nós, tendo visitado diversas vezes o Brasil, onde o seu marido o banqueiro Charlez Spitz tem avultados interesses ligados a varias empresas.



xar de amar, quando correspondido com ingratidão.

P. Baptista.



A senhorinha Amelita Solvani, filha do Sr. Solvani Firmo, e que se acha actualmente estudando na Europa.





O Crime das Esmeraldas

(CONTO)

— Sabe, o senhor, quem eu sou ?

Sim... já que veio ver-me... Querera, talvez, como tantos outros que lhe revele o meu segredo ! Destruído ! Deus queira que o senhor ignore sempre a receita para se fabricarem as esmeraldas !

Apezar do meu aspecto vulgar, saiba que eu sou um ser extraordinário. Por isso me trouxeram aqui.

A uns declaram-nos genios, a outros declaram-nos loucos. E' o mesmo ; eu desprezo os juizo da humanidade.

Sim, saiba, senhor meu, que eu cheguei a apoderar-me, um a um, de todos os segredos da Natureza. Eu, como Deus, sei tudo e alguma coisa mais...

Devo declarar-lhe que cheguei a ser o que sou, graças a uma mulher. O amor é a grande força da vida. Um homem enamorado

póde tudo. Se Maria me houvesse dito: — "Quero uma estrella para collocar na minha fronte como um diadema de luz", eu teria roubado para ella o mais brilhante dos luzeiros.

Para que seus olhos me olhassem com amor, para que sua bocca alegremente me sorrisse, eu sentia-me capaz de tudo. Por ella cheguei a averiguar como se faziam as esmeraldas...

Mas a pobre Maria contentava-se com pouco; era uma mulher simples, sem pretensões...

Algumas vezes protestava contra a nossa pobreza. Então eu, para a consolar, levava-a diante do espelho. E ella, ao ver-se tão bonita, desatava a rir e esquecia tudo.

Mas uma noite... detivemo-nos diante da joalheria de Urquiola. Maria com a frente apoiada no vidro da montra, para vêr melhor contemplava, com olhos de cobice, todas aquellas formosas pedras de luz.

Eu observava-a inquieto.

— Vamo-nos.

— Não... ainda não... espera... um minuto mais... não me canso de vêr... Meu Deus, como tudo isto é formoso !

E no extasi da admiração, com voz tremula de desejo:

— Olha esse diadema de brilhantes !... Como fulguraria sobre o negro dos meus cabellos ! Para possuil-os, para que fossem meus, era capaz de arrancar os meus olhos com minhas proprias mãos !

Falava exaltada, apertando-me nervosamente o braço :

— Oh ! Olha que rubi ! Gota de sangue fresco ? Estrella vermelha ? Ou rosa que se petrificou ao morrer ? Que bem ficaria engastado em um dos meus dedos !

— Oh ! e essas perolas ? Repara bem. Viste já, por ventura, na vida nada mais harmoniosamente bello ? Comparal-as... a quê ? Nascidas no fundo misterioso do mar, têm a côr transparente da agua. Dir-se-ia que são ao mesmo tempo solidas e liquidas. Que bem que ficariam incrustadas nas minhas orelhas !

Assustado com a videncia das suas palavras tratei de afastal-a da montra.

— Vamo-nos?

— Não! Digo-te que esperes!

Oh! se eu pudesse, leval-as-ia todas, roubal-as-ia todas!

De repente deu um grito:

— Oh! olha esse collar de esmeraldas!

Ficou como deslumbrada, fixos os olhos na joia preciosa.

— Viste que luz, que brilho o dessas pedras? Como as pupilas de Minerva têm todos os matizes do verde. Que bem ficariam na torre do meu pescoço!

E com voz imperativa, cravando seus olhos nos meus:

— Necessito desse collar!

— Mas, estás louca?

— Necessito d'elle! Tu verás o que deves fazer... Compra-o, se podes; senão, rouba-o... Necessito d'elle! Se tu não m'os dás, outro haverá que...

Não a deixei terminar a phrase.

— Mas que dizes?... Ameaças-me?

— O collar! Preciso d'elle!

Havia tal energia na sua voz e no seu olhar que, para a acalmar, disse-lhe:

— Tel-o-has, não sei como; mas tel-o-has.

E, decedido, entrei na joalheria.

— Quanto custam estas esmeraldas?

— Cinco contos de réis.

— Cinco contos de réis! Fiquei aterrado. Como poderiam valer aquellas miserias pedras tanto dinheiro?

— Com que então, cinco contos de réis? — interroguei de novo.

— Sim, senhor; cinco contos de réis.

— Bom; pois é meu o collar.

Virei por elle, um destes dias...

— Quando o senhor quizer.

Cinco contos de réis!... Mas, porque hão de ser as joias mais caras do que as flores?

* *

Desde aquella funesta noite, Maria, implacavel, me negou seus beijos.

— Trazes o collar?

— Amanhã.

— Sim, amanhã, tanto como hoje! — E ria-se com um riso cruel. — Pois olha que se me vai acabando a paciencia. Se tu fosses outro homem!... Amanhã!... e tornava a rir-se colerica.

Pensei, no meu desespero, que talvez não fosse desarrasoado intentar a fabricação das esmeraldas. Li todos os livros de chimica que achei na Bibliotheca e só pude averiguar que a esmeralda era uma pedra de côr verde, composta de silicato d'alumina — misera terra argilosa! — e de um oxido chamado glucina.

Mas, apesar de todas as expetencias que fiz, a combinação destas duas partes, a alumina e a glucina, não me deram em resultado o todo, ou seja, a esmeralda.

E Maria continuava interrogando-me, implacavel:

— Trazes o collar? Trazes o collar?

* *

Uma noite, já tarde, ao passar pela joalheria de Urquiola, vi que no estabelecimento não havia senão um empregado.

Entre decedido.

— Esse collar de esmeraldas que está na montra.

— O que o senhor viu na outra noite?

— Sim.

— Já sabe o preço: cinco contos de réis.

— Sim, já sei, cinco contos de réis.

Tomou do collar e mostrou-me sorrindo.

— Ora! Umas pedras!

— Sim, muito formosas.

Era a occasião. Arrojei-me sobre elle de improviso; tapei-lhe a bocca com uma mão, para evitar que gritasse em quanto que com a outra lhe tomei o pescoço, apertando com todas as minhas forças.

Depois arranquei-lhe o collar, guardei-o no bolso e deitei a correr.

* *

Naquella noite, como em todas as outras, Maria esperava-me impaciente.

— Trazes o collar?

— Sim; aqui o tens.

— Oh, meu amor!

E beijava-me e mordida-me frenetica.

— Colloca-m'o sobre a torre do meu pescoço.

Chamaram á porta.

Maria olhou-me assustada.

— Quem será?

— A policia!... Vem por minha causa!... assassinei o joalheiro para roubal-o!

— Tu?... A policia!... E levarão o meu collar?...

Quiz afogal-a como ao outro.

Mas fugiu. Não ha monstro semelhante a essa mulher. Fugiu, levando o collar.

Desgraçado! Já sabe o senhor o segredo para fabricar esmeraldas!

Miguel Sawa.



SOPA A LA CRÉCY.—Cortem-se em boccados pequenos seis cenouras grandes, alguns nabos e alhos doces, e deite-se tudo em uma caçarola com uma porção de manteiga e um pouco de assucar. Quando os vegetaes tiverem ensoçado bem a manteiga, não se espere que córem, molhem-se com caldo, cozam-se por espaço de duas horas, e passem-se pela peneira ou passador, molhando-os com o caldo em que foram cozidos. Põe-se outra vez o purée ao lume, para que ferva, e deita-se sobre côdeas de pão passadas em manteiga.

PESCADA Á CONDÉ.—Cortem-

se algumas postas finas de pescada, e deitem-se n'uma frigideira, com uma porção de manteiga derretida, sumo de limão, pimenta, sal salsa picada.

Faça-se um seguida uma massa com batatas cozidas, manteiga, pouca pimenta, tres gêmmas de ovos e 100grammas de queijo parmezão ralado, e estenda-se um boccado d'esta massa sobre cada posta, alisando-se bem com uma faca. Leve-se, em seguida, tudo ao forno para cozer e córar, deixe-se reduzir o molho convenientemente, e sirva-se.

OMELETTE RECHEIADA, Á MARSELHEZA.—Frijam-se em manteiga alguns ovos batidos, e deixem-se passar de ambos os lados. Deite-se em seguida a omelette n'um panno, e estenda-se sobre ella uma camada de picado de carne de vacca ou de porco. Enrole-se então a omlette, corte-se em pedaços, da grossura de dois dedos e deitem-se estes n'uma frigideira, sobre manteiga derretida.

Reguem-se com um pouco de

molho de estufado, adicionem-se alguns cogumelos picados e um pouco de queijo parmezão ralado, e leve-se tudo ao forno, até coser o picado.

Serve-se a omellette com o mesmo molho.

COUVE-FLOR Á LA PRINCESSE.—Depois de cozida a couve-flôr, colloque-se n'um prato que possa ir ao fogo, cubra-se com um molho de creme, polvilhe-se de pão ralado e faça-se cozinhar no forno.

Sirva-se, logo que houver tomado côr.

O molho de creme faz-se do seguinte modo:

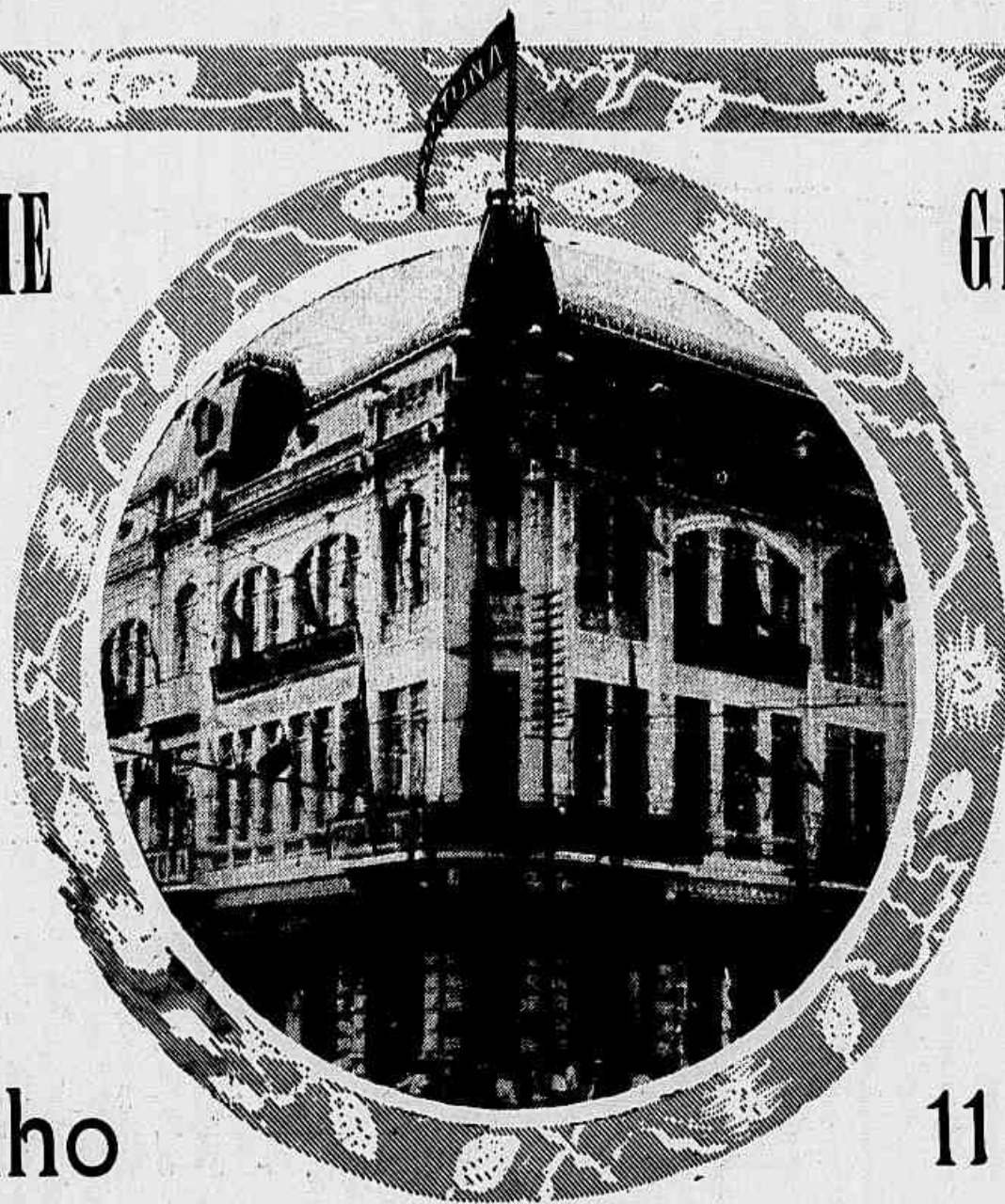
Derretem-se n'uma caçarola 125 grammas de manteiga, e desfazem-se n'ella duas colheres de farinha. Junta-se sal, pimenta branca e noz moscada ralada. Deita-se então, mexendo sempre, meio litro de leite e deixa-se coser e engrossar, agitando continuamente a mistura com uma colher de pau. Em estando o molho quasi prompto, salpica-se de salsa, e pode servir-se poucos minutos depois.

GRANDE RECLAME

**Todos á
FORTUNA**

Praça

11 de Junho



GRANDE RECLAME

**Todos á
FORTUNA**

Praça

11 de Junho

Lindos enxovaes completos para noiva feitos pelos ultimos figurinos a 42\$, 70\$, 100\$, 130\$ e 240\$

Vestidinhos camisolas e toucados para baptisados o mais bello sortimento

Milhares de costumes para meninos e rapazes desde 2\$800 cada um

PROPAGANDA

Ternos de casemira ingleza para homens e rapazes feitos no rigor da Moda a 32\$ --- Valor 80\$

**MONUMENTAL SORTIMENTO EM
TODOS OS ARTIGOS**

Grandes Officinas de Costura

PRECO FIXO

**TODOS A' FORTUNA
PRAÇA 11 DE JUNHO**

Consultorio da Mulher

Diariamente, na elegante secção do "Binoculo", na "Gazeta de Noticias", Mme Selda Potocka, a eminente especialista nos tratamentos da pelle e do cabello, presentemente entre nós, e cujos Institutos do Rio (rua Paysandú III), de Lisboa (rua da Emenda 76) e de Londres (Great Portland Stret, 208) são frequentados pela mais elevada sociedade feminina — responde a consultas que lhe são dirigidas por carta e que atingem já o numero enorme de cerca de 1.600! E' dessa interessantissima secção da "Gazeta de Noticias" que transcrevemos algumas das respostas dadas pela illustre senhora e onde, por certo, as nossas leitoras encontrarão uteis conselhos e ensinamentos.

NINON. — O unico processo efficaz de prevenir ou fazer desaparecer as rugas é o das massagens. Cada mulher, desde cedo, devia habituar-se a proceder diariamente á massagem do rosto: meio seguro de prolongar a belleza e frescura de sua pelle. A ruga é uma inimiga insidiosa, que se installa traiçoeiramente na epiderme. A fadiga, a doença, qualquer descuido de hygiene, o uso de preparados nocivos a provocam. E' necessario estarmos prevenidas contra ella, offerecendo-lhe a resistencia de uma pelle saudavel. A massagem estimula a vida cellular dos tecidos, tonifica a pelle, promove uma salutar reacção sanguinea, rejuvenesce e fortalece a cutis. Como proceder á massagem? E' bem simples. Untem-se os dedos com um bom "Crème de Massagem" e exerça-se com a extremidade dos dedos uma pressão sobre a pelle, decalcando-a sem a distender.

MADAME R. M. DE B. — A "Loção Adstringente" destina-se a clarear e refrescar a pelle, promovendo ao mesmo tempo a redução dos poros dilatados e corrigindo energicamente a excessiva oleosidade da epiderme. E' convenientissima para

toda a senhora que tenha a pelle oleosa e os poros dilatados, o que é commum em nosso clima.

Pelo contrario, a "Loção de Embellezar a Pelle" destina-se á cutis secca e aspera. Amacia-a, torna-a suave ao contacto, e é o melhor adhesivo do Pó de arroz. O uso de quaesquer crèmes (com excepção do Crème de Massagem),

deve ser banido da toilette da mulher brasileira. A epiderme, recoberta de uma tenue camada de crème, encontra-se na impossibilidade de exercer as suas naturaes funcções respiratorias e eliminatorias. Os poros ficam obstruidos. O crème, com a transpiração e o calor, corrompe-se, rança. El apparecem os cravos, a acne, as espinhas, etc.

Mlle. IRACEMA.

— Sua caspa desaparecerá immediatamente com o uso do meu Tónico (n. 9) em fricções diarias. Precisa tambem de acostumar-se a lavar semanalmente a cabeça com o Shampoo - Powder. E' uma necessidade imperiosa da hygiene. Não é possivel ter bom cabello sem o lavar periodicamente. Na cabeça vão-se accumulando poeiras, que a escova não consegue remover por completo. A transpiração fixa essas poeiras ao couro cabelludo. Dahi a caspa, a queda prematura do cabello, o encanecimento precoce.

MME. SANTOS L...

— A minha Tintura para o cabello é absolutamente isenta de de qualquer materia toxica. E' inofensiva. E' um composto vegetal, tendo por base a celebre planta do Henné. A recoloração do cabelo pela minha Tintura é inalteravel.



MME. SELDA POTOCKA, ESPECIALISTA DIPLOMADA, ANTIGA ASSISTENTE DA CLINICA DO DR. BUCHNER, DE LONDRES, DIRETORA DO INSTITUTO ELECTRO THERAPEUTICO DE LISBOA, SOCIA DO INSTITUTO DE COIMBRA, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da belleza. — Dirigir a correspondencia para a rua Paysandú III ou para a Gazeta de Noticias.

Os celebres; preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: Casa das Fazendas Pretas, Casa Bazin, Casa A Exposição (Avenida Rio Branco 119) Ramos Sobrinho & C. (rua do Hospicio 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pougetti. Em S Paulo — na Casa Lebre. Em Belo Horizonte — Narciso & C. (rua Bahia 1221). Em Juiz de Fora — Cyrino Carvalho & C. Em Victoria — Cruz Sobrinho & C.

Depositaros Geraes para todo o Brasil: COSTA, PEREIRA & C.—53 Rua do Quitanda 55



E' a unica, das aguas mineraes, puramente natural. A CAMBUQUIRA dá saude aos moços e tonifica os velhos

Deposito G. ral: RUA DO HOSPICIO 53 — Telephone 5586, Norte

ESCOLA DE CÔRTE

En ina se a cortar sob medida
em 25 l'ções

Cortam-se vestidos e *tailleurs*
com perfeição, entregando-se meios
confeccionados. Moldes
experimentados e alinhavados

Mme. Telles Ribeiro

37, Avenida Pio Br nco, 137
Por cima do Odeon, 4º andar, elevador

ISDORO MARX

Jóias, Relógios e prataria. Col-
lares de Perolas, 20 % de DES-
CONTO sobre os preços marca-
dos para diminuição do stock.—
138, Ouvidor, 138.

Vae montar casa?

Visite o grande sortimento de
moveis

LE MOBILIER

a dinheiro e em prestações
Rua Chile, 31. proxima a Avenida
Rio Branco

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores
vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151—Rua Quitanda, 79

(canto Ouvidor)

FILIAL: Rua Rosario n. 26 (S. Paulo)

Pequeno Anúncio e Informação Útil

Leiterias

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima « Manteiga Bol » fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. *Ferreira Leite*. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria e Sorveteria Carioca. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontram-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e o excellente leite pausterizado da Serra da Mantiqueira. — Deposito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$200 — Telephone 6246. Central. — Gonçalves Silva & C.

Leiteria e Sorveteria Ypiranga. — Manteiga Ypiranga. Especialidade. Kilo 3\$200. — Travessa de S. Francisco de Paula, 24 — Telephone 3.552. Central

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com esem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

Em 24 horas, cura-se o habito da embriaguez com o «SALVINIS» e «GOTTAS DE SAUDE», que se vendem nas drogarias: Pacheco, no Rio de Janeiro e Baruel & Comp., em S. Paulo.

Na vida instale-se bem
COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.
Rua Gonçalves Dias, 71
Uruguayana, 82.

Lindissimos romances
populares

MALDITA ! por MAXIME VILLEMER

Esta obra que no genero popular é das mais interessantes e commoventes é um dos melhores romances do seu consagrado auctor.

Um volume de grande formato 3\$000 réis. Pelo correio mais 500 réis para o porte e registo.

Pedidos á SECÇÃO EDITORA
JORNAL DO BRASIL—Rio de Janeiro.

OFFERTAS E PROCURAS

Trabalhos typographicos a preço modicos, em todos os generos. Zinco gravura, photogravura e trichromia. Prospectos e impressos commerciaes. Relatorios. Livros. Nas officinas do *Jornal do Brasil*.

Trocam-se sêlos postaes do Brasil, do tempo do Imperio, contra sêlos de Portugal e Colonias dos reinados de D. Maria D. Pedro V e D. Luiz. — Alvaro de Carvalho, rua do Ouro 66,

Agencia de Informações e Pesquisas — Autorizada pelo Governo Federal. — Informações de toda natureza. Pesquisas e inqueritos particulares. Vigilancia e quaesquer outras diligencias de policia privada. Serviço contra contrafacção de marcas de fabricas. Laboratorio para exames policiaes de todo o genero. Exames e produções de documentos. Detectives habilitados e reconhecidos pela policia official. — Rua de S. José, 87, sobrado. — Telephone Central 1.261. — Caixa Postal 1.223. Rio.

H. ROSA & FILHOS

Fundição de typos

Stereotypia e galvanoplastia.
Tintas pretas e de côres. Caixas typographicas, fios, guardanções, etc.

Importação de machinas para as artes graphicas

SECÇÃO DE PAPELARIA
IMPORTAÇÃO DIRECTA

Deposito de papel de todas as qualidades e artigos de papelaria

Telephone n. 3187

Endereço Telegraphico ROSAFIL

67, RUA DO LAVRADOR, 67
RIO DE JANEIRO

Se V. Ex. tem a idéa de mandar confeccionar um « Costume-tailleur » ou um bonito vestido « toilette », dirija-se « A' AMERICANA », a rua Uruguayana, 60, onde V. Ex. encontrará elementos, — que poderá satisfazer a na mais complicada confecção.

Temos sempre os ultimos figurinos do *Grand Chic* — *Grand Luxe* e *Costume-Tailleur* para as Exmas. Sras. terem uma idéa da actual moda na Europa.

Os proprietarios da « A' AMERICANA » não poupam esforços para bem servir a sua estimada e numerosa clientella.



Pequeno Anúncio e Informações Úteis

TABELLA DE CAMBIO

De 2 á 13 7/16	Valor da Libra Esterlina	De 12 á 13 7/16	Valor da Libra Esterlina
12...	20\$000	3/4	8\$323
1/8	19\$896	13/16	18\$731
1/8	19\$793	7/8	18\$610
3/8	19\$69	15/16	18\$530
1/4	19\$91	13...	18\$461
5/16	9\$19	1/2	18\$373
3/8	19\$393	1/2	18\$235
7/16	19\$296	3/4	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
5/8	19\$104	5/16	18\$023
5/8	19\$009	3/8	17\$943
11/16	18\$916	1/16	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombo



Seguros de Vida e Accidentes. — Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul. — Capital: 800:000\$000 — Deposito no The-souro: 300:000\$000. — Presidente: Dr. João Teixeira Soares. — Direc-torcs: João Augusto Americo Machado e Delfim Horta de Arau-jo. — Séde: Rua da Quitanda, 120, 1º andar. — Teleph. 2.628, Norte. — Caixa Postal, 1.064. — End. Teleg. Cruzul. — Rio de Janeiro.

Cheques sobre Paris, Lon-dres, New-York, Portugal, Hespanha, Italia, Amsterdam, etc., entrega im-mediata. — *Sociedade Anonyma Martinelli* — 1º de Março, 29.

SAQUES
sobre Portugal, Hespanha etc.
ZENHA, RAMOS, & C.
Rua Primeiro de Março n. 73 — Te-
lephone 309

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBÔA
Capital 12\$000 contos fortes
Saques á vista e a praso
sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a
praso ás taxas mais vanta-
josas do mercado.
Emprestimos cauciona-



CARTOMANTES



Mme. Olympia
— Cartomante —
Única que dá con-sultas sobre qual-quer assumpto, verbaes ou por es-crito tem um breve que se con-segue tudo o que se quizer. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos, e aos sabbados em Nictheroy á rua Visconde de Moraes n. 46. Consultas: Das 11 da manhã ás 8 da noite.

Mme. Sinal — Cartomante da ma-xima discreção e seriedade, classifi-cada em 1º lugar no «Concurso de Cartomantes», do jornal carioca «7 Horas», encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranqui-lidade, bem estar, realização de ca-samentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado.

Cartomante espirita, medium in-tuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doencas por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste tra-balho; na rua de Sant'Anna n. 211.

Cartomante — Mme. Tagild, ini-ciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sci-encias occultas, diz o presente, o passa-do e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca, 58, sobrado.

VIRGILIO
(Virgilio Lopes Rodrigues)
LEILOEIRO
Assembléa, 65. Telephone, 2.216
Central
RIO DE JANEIRO

VAPORES A SAHIRE

VAPORES A ENTRAR

Portos do Norte, <i>Olinda</i>	5
Bilbao, escs., <i>Leon XIII</i>	5
Portos do Norte, <i>Tupy</i>	6
Portos do Sul, <i>Jacuihy</i>	6
Genova, escs., <i>Cordova</i>	7
Gothemburgo, escs., <i>K. Victo- ria</i>	7
Camocim, escs., <i>Piauhy</i>	7
Rio da Prata, <i>Verdi</i>	8
Europa, escs., <i>Araguaya</i>	8
Portos do Sul, <i>Assú</i>	8
Rio da Prata, <i>Essequibo</i> ..	9
Bordéos, escs., <i>Sequana</i>	14
New York, escs., <i>Rio de Ja- neiro</i>	14
Rio da Prata, <i>Garonna</i>	15

VAPORES A SAHIR

Portos do Sul, <i>Itaituba</i>	5
Rio da Prata, escs., <i>Leon XIII</i>	5
Pará, escs., <i>Guahyba</i>	5
Portos do Sul, <i>Itapuca</i>	5
Rio da Prata, <i>Cordova</i>	7
Rio da Prata, escs., <i>K. Vi- ctoria</i>	7
New York, escs., <i>Verdi</i>	8
Rio da Prata, escs., <i>Araguaya</i>	8
Europa, escs., <i>Essequibo</i>	9
Portos do Norte, <i>Maranhão</i> ..	10
Amarração, escs., <i>Piauhy</i>	10
Penedo, escs., <i>Venus</i>	11
Portos do Norte, <i>Tupy</i>	12
Rio da Prata, escs., <i>Sequana</i>	14
Amarração, escs., <i>Bocaina</i> ...	14
Bordéos, escs., <i>Garonna</i>	15

A Angelica é a agua que faz a cutis branca, tornando-a macia e fresca, tirando as sardas, pannos e rugas. — Vende-se nas principaes casas de perfumarias.

Charutarla Allen — Importação directa de charutos de Havana, ci-garros e tabacos estrangeiros. Es-colhido sortimento de artigos para fumantes. Experimentem os de-liciosos cigarros desta casa. — Rua da Assembléa, 106, esquina da R. Gonçalves Dias. — Especialidade em fumos nacionaes. — Telephone n. 1.088, Central.

PAPEIS DE CASAMENTOS — J. BORGES DO REGO — Soli-citador e provisionado pela Cama-ra Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no ci-vil e no religioso; bem assim, des-pejos, penhoras, naturalisações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fora do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cadernetas na Cai-xa Economica e mais negocios re-ferentes ao Fôro, Thesouro, Pre-feitura e Saude Publica (adianta dinheiro para custas), por con-tratos modicos. Escriptorio, praça Tiradentes 73, junto ao Ministerio da Justiça, das 10 ás 17 horas. Residencia, rua Senador José Bo-nifacio, 66. (Todos os Santos). Telephone 196, Central.

Romances Populares Economicos

Líneas capas a côres

Cada volume de 200 paginas aproxima-
damente 1\$000

Pelo correio mais 200 réis para o porte'

A collecção de 12 romances 10\$000 e mais 1\$000
para o porte do correio

A Escrava Isaura

Por BERNARDO GUIMARÃES —
1 vol. de 256 pags.

Historia de um beijo

Por PEREZ ESCRICH — 1 vol. de
208 pags.

Os Ladrões da honra

Por PEREZ ESCRICH — 1 vol. de
160 pags.

Paulo e Virginia

Por BERNARDIN DE SAINT-
PIERRE—1 vol. de 160 pags.

A Dama das Camélias

Por ALÉXANDRE DUMAS — 1 vol.
de 254 pags.

O vestido de noivado

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol.
de 158 pags.

O martyrio de um anjo

Por ALEXANDRE DUMAS — 1 vol.
de 136 pags.

Romance de um moço pobre

Por OCTAVIO FEIULLET — 1 vol.
de 176 pags.

A moreninha

Por J. MANOEL DE MACEDO —
1 vol. de 160 pags.

Um drama d'amor

Por XAVIER DE MONTEPIN —
1 vol. de 188 pags.

Livro completo dos sonhos

Seguido da cartomancia ou arte de
ler o futuro nas cartas—1 vol.
de 128 pags.

Secretario completo dos amantes

Contendo variados modelos de cartas,
telegraphia dos namorados,
dicionario das flores. etc., etc.

**Os 12 volumes 10\$000 e mais 1\$000 para
o porte do correio**

Pedidos á SECÇÃO EDITORA DO "JORNAL DO BRASIL"

110 AVENIDA RIO BRANCO 112

NOTA—Estas edições são de consignação e não editadas por
esta Empresa.

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunciação figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.*—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira. pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á **Secção Editora**
do

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO

UMA GRANDE OBRA

Milhares de conhecimentos ao alcance de todos

EU SEI TUDO

Encyclopedia contendo toda a somma de conhecimentos
de utilidade geral indispensaveis ao individuo.
ORGANISADA POR UM GRUPO DE PROFESSORES

NOÇÕES GERAES E COMPREHENSIVEIS DE TODAS AS SCIENCIAS

História Universal — Historia do Brasil — Geographia — Chimica — Phy-
sica — Astronomia — Geologia — Botanica — Philosophia — Litteratura —
Direito e Legislação — Agricultura e Industria etc. etc.

Publicada em fasciculos semanaes de grande formato, illustrados, nitida-
mente impressa na Europa, a encyclopedia popular

EU SEI TUDO

é um repositorio utilissimo de conhecimentos;
É UMA VERDADEIRA BIBLIOTHECA NUM SO' VOLUME
interessando a todas as classes de leitores, tão util ao ignorante
como ao homem culto, e a todos indispensavel
como livro de consulta immediata e segura sobre os assumptos que consti-
tuem o complexo da INSTRUÇÃO UNIVERSAL

A encyclopedia **EU SEI TUDO** representa, a um preço acces-
sivel a todas as bolsas, um dos
maiores empreendimentos editoriaes que jamais se realisaram no Brasil

• EDIÇÃO DE LUXO •

Centenas de gravuras — Chromos — Optimo papel — Fasciculo 400 réis
Tomo de 120 paginas 2\$000 réis

Em breve será posto á venda o 1º fasciculo

Pedidos á Secção Editora do JORNAL DO BRASIL